



21/11



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Portfólio Agroecologia e Produção Orgânica: espaço de construção do conhecimento agroecológico na Embrapa

ESPINDOLA, José Antonio Azevedo; MACHADO, Cynthia Torres de Toledo; QUEIROGA, Joel Leandro de; SÁ, Tatiana Deane de Abreu; SANTOS, Amaury da Silva dos; SILVA, Alineaurea Florentino

### Resumo

Este relato de experiência técnica tem como objetivo sistematizar as contribuições do Portfólio Agroecologia e Produção Orgânica da Embrapa como instrumento de apoio gerencial para organização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) na área de agroecologia e produção orgânica. São descritos os antecedentes históricos relativos à criação deste portfólio, bem como a natureza dos projetos nele abrangidos. Descrevem-se ainda as principais atividades desenvolvidas pelo seu Comitê Gestor, com ênfase para ações relativas ao planejamento de atividades de PD&I em agroecologia e produção orgânica na Embrapa, assim como sua contribuição para políticas públicas. A experiência evidencia a contribuição do Portfólio Agroecologia e Produção Orgânica para a inserção de temas relevantes na programação de PD&I da Embrapa, favorecendo a geração de soluções tecnológicas inovadoras em sistemas agroecológicos ou orgânicos de produção de alimentos.

**Apresentação: 21/11 às 8:30 h – Sala Reitoria**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Uma proposta de Agenda de Inovação para a Agricultura Orgânica

Mariane Carvalho Vidal; ESPINDOLA, José A. A.; OLIVEIRA, Patrícia R.T. do A. e; RAMOS, Fábio; REBELATTO DOS SANTOS, Luiz C.; SANTIAGO, José P. e LIRA, Virginia M.C.

### Resumo

A Agenda de Inovação para a Agricultura Orgânica consiste em um documento produzido por um Grupo de Trabalho criado pela Câmara Temática de Agricultura Orgânica do Ministério da Agricultura e Pecuária, com o objetivo de apresentar uma análise dos principais problemas e oportunidades para o desenvolvimento de inovações e um planejamento estratégico para as áreas de pesquisa, transferência de tecnologias e políticas públicas para o tema dos orgânicos. Apresenta um contexto da construção da Agenda, dividida em eixos temáticos conforme os subsídios recolhidos de vários respondentes em um levantamento orientado ao setor. Como resultado, há estratégias claras de ações em médio e longo prazo, que podem impactar no desenvolvimento da agricultura orgânica, considerando seus principais desafios de inovação. Tomando por pressupostos os princípios agroecológicos neste debate e construção, espera-se, disponibilizar um documento útil que orientará os setores público e privado para os próximos anos.

**Apresentação: 21/11 às 10h – sala 811**



## Consórcio de brócolis orgânico com girassol mexicano *Tithonia rotundifolia* (Mill) S.F. Blake (ASTERACEAE): promove o incremento de inimigos naturais?

Michele Guimarães Donatti Ricalde; RICALDE, Marcelo P.; SILVA, Alessandra de C.; ROUWS, Janaina R.; ABOUD, Antonio C. de S.

### Resumo

Visando alternativas para o controle de pragas em sistemas orgânicos de produção de brócolis, o objetivo desse estudo foi avaliar o consórcio entre a planta atrativa *Tithonia rotundifolia* com a cultura do brócolis quanto ao incremento de artrópodes benéficos. O experimento foi realizado no Campo Experimental da UFRRJ Seropédica-RJ, de julho a outubro de 2016. O plantio foi realizado com três tratamentos contendo seis repetições cada, sendo cada parcela de 5m<sup>2</sup>, com delineamento inteiramente casualizado. Consórcio 1 – Linhas alternadas de brócolis e *T. rotundifolia*, separadas por 1m entre linhas e 1m entre plantas. Consórcio 2 – Plantas de brócolis e *T. rotundifolia* plantadas alternadas sendo a cada duas plantas de *T. rotundifolia* uma de brócolis na mesma linha, separadas por 1m entre linhas e 1m entre plantas. Brócolis solteiro - Plantas de brócolis, separadas por 1m entre linhas e 1m entre plantas. *T. rotundifolia* incrementou o número de inimigos naturais de pragas quando consorciado com brócolis.

Apresentação: 21/11 às 10 h – sala 1003



## Feijão-bravo-do-Ceará (*Canavalia brasiliensis*) pode ser uma planta atrativa para inimigos naturais? Avaliação da artropodofauna associada à cultura.

Michele Guimarães Donatti Ricalde; RICÁLDE, Marcelo P.; SILVA, Alessandra de C.; ABOUD, Antonio C. de S.

### Resumo

O feijão-bravo-do-Ceará (*Canavalia brasiliensis*) é um adubo verde, conhecido por sua resistência à seca e adaptabilidade a condições de solo pobre. No entanto, pouco se sabe sobre a comunidade de artrópodes associada. O objetivo foi avaliar os inimigos naturais da cultura do feijão-bravo-do-Ceará, para uso na diversificação funcional de cultivos. Experimento foi realizado na Fazendinha Agroecológica Km 47, em Seropédica-RJ. Para coleta dos artrópodes foi utilizado um sugador motorizado, em cinco pontos com 1m<sup>2</sup> cada. Os inimigos naturais que se destacaram foram: aranhas, os percevejos predadores, as vespas parasitoides, as formigas e moscas predadoras. A cultura pode ser utilizada na diversificação de cultivos para fornecer inimigos naturais aos cultivos agrícolas, principalmente da família Tachinidae. Deve-se evitar a associação do feijão-bravo-do-Ceará com culturas que tenham problemas associados com ácaro da mandioca.

Apresentação: 21/11 às 10 h – sala 1003



## BARRACÃO BIODIVERSIDADE E BENS COMUNS DOS AGRICULTORES, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Roda de conversa:

**Experiências de conservação de sementes frente ao processo de erosão genética da agrobiodiversidade.**

Convidados: Ana Cristina Siewert Garofolo - Embrapa Agrobiologia Guardiãs e guardiões indicados pelas organizações e GTs (MPA, ASA, GT Biodiversidade da ANA, Povos indígenas, Quilombolas).

Organização e Articulação: GT Feira da Agrobiodiversidade

**21/11 às 14-16 h Local: Passeio Público**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





22/11



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## **Adaptações do conteúdo do curso de mestrado *Agroecologia: um enfoque para a sustentabilidade rural,* da Universidade Internacional da Andalusia, Espanha, para duas experiências de ensino da agroecologia no estado do Pará, Brasil**

Autoria do trabalho: SÁ, Tatiana Deane de Abreu; KATO, Osvaldo Ryohei;  
GHIRARDI, Maria de Nazaré Reis; GHIRARDI, Vincenzino

### **Resumo**

Com vistas a garantir o avanço no ensino da agroecologia e sua adequação a realidades amazônicas, em diferentes níveis de aprendizado, partiu-se do curso de mestrado *Agroecologia: um enfoque para a sustentabilidade rural* de 2012, coordenado pela Universidade Nacional da Andalusia (UNIA), Espanha, composto de onze cursos obrigatórios e seis cursos optativos, para realizar adaptações para duas experiências no estado do Pará: 1) Disciplina *Agroecologia e Sistemas Agroflorestais*, a partir de 2013, no atual Programa de Pós-Graduação em *Agriculturas Amazônicas* (PPGAA) do Instituto Amazônico de *Agriculturas Familiares* (INEAF), da Universidade Federal do Pará (UFPA) campus Guamá, Belém, Pará, e 2) Curso *Agroecologia e Cidadania* oferecido, desde 2016, em regime de alternância (módulos presenciais e tempos comunidade/ família), a agricultores(as) familiares, na Escola de Formação Para Jovens Agricultores(as) de Comunidades Rurais Amazônicas (ECRAMA), Bragança, Pará.

**Apresentação: 22/11 às 8 h – sala 1102**





## Liberação de fósforo a partir de fertilizantes organominerais e minerais em condições de laboratório

CAMPOS, D.V.B; LIMA, F.L.O.; FIGUEIREDO, M.A.; MATTOS, B.B.; CORREA, J.C.;  
ARAUJO, E.S.

Embrapa Solos; Embrapa Suínos e Aves; Embrapa Agrobiologia

### Resumo

O fornecimento de fósforo (P) é importante nos sistemas de produção agroecológica. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a disponibilidade de fósforo pela adubação com fertilizantes organominerais e minerais em solo arenoso, em condições de laboratório. Foram avaliados dois fertilizantes comerciais e dois fertilizantes organominerais adaptados para agricultura orgânica produzidos na Embrapa Solos, em delineamento inteiramente casualizado, com 3 repetições. Após a aplicação dos fertilizantes, foram realizadas coletas em sete tempos: 1, 15, 21, 30, 64, 90 e 180 dias. As amostras de solo foram secas, peneiradas e analisadas para determinação dos teores de P disponível no solo. Todos os fertilizantes avaliados diferiram estatisticamente da testemunha (controle sem adição de P). Os fertilizantes organominerais apresentaram menor disponibilidade nas primeiras coletas do que os fosfatados comerciais, indicando serem de menor solubilidade, apresentando um comportamento de fertilizantes de liberação lenta.

**Apresentação: 22/11 às 10h – sala 1003**



## Caracterização química comparativa de biomassa de plantas de cobertura para uso como fonte potencial de nutrientes para hortaliças

Mariane Carvalho Vidal; RESENDE, Francisco V.; DIAS, Rogério P.

### Resumo

O trabalho objetivou contribuir para a construção de conhecimentos relativos a tecnologias, produtos, práticas e processos de bioinsumos, por meio da comparação de fontes tradicionais e potenciais de biomassas e resíduos para uso na nutrição de hortaliças em sistemas orgânicos de produção. Para tanto, foi realizada a colheita e a caracterização de plantas de cobertura e resíduos orgânicos vegetais em propriedades no Distrito Federal, DF, comuns e presentes, em diferentes estádios de desenvolvimento. Essas plantas e suas partes foram caracterizadas quimicamente. Os resultados mostraram que há partes e resíduos de plantas que podem contribuir diferentemente no fornecimento de nutrientes para o composto que se quer produzir. Obter informações dessa natureza é relevante para auxiliar a/o agricultor(a) na tomada de decisão para confecção de compostos orgânicos eficientes para a nutrição das hortaliças.

Apresentação: 22/11 às 10h – sala 1004



## Estratégias participativas para a adoção de plantas de cobertura em sistemas produtivos em transição agroecológica

Cynthia Torres de T. MACHADO; MACHADO, A.T.; ALVES, S.A.

### Resumo

Este é o relato de uma experiência realizada junto a agricultores da AEPAGO, que objetiva disseminar o uso, viabilizar a produção de sementes e introduzir as plantas de cobertura nos sistemas de produção dos agricultores familiares do estado de Goiás, Brasil. Adotou-se unidades demonstrativas e campos de produção de sementes comunitários, implantados de forma participativa. Capacitações continuadas com palestras, oficinas e visitas aos campos foram determinantes para apresentação das diferentes espécies e divulgação do potencial de uso, benefícios e importância das mesmas nos sistemas de produção, sobretudo aqueles conduzidos sob princípios agroecológicos ou para os quais se pretende a transição. Foram identificadas espécies mais promissoras e produtivas, assim como outras com limitações de manejo. Houve a incorporação de algumas espécies nos sistemas de produção. A demanda por sementes é crescente e estratégias para o correto beneficiamento e comercialização estão em andamento.

Apresentação: 22/11 às 10h – sala 1004



## Avaliação da biodisponibilidade de potássio das rochas fonolito e siltito glauconítico

LUCAS, JUNIOR, Humberto Vieira; ESPINDOLA, José Antonio Azevedo; ARAUJO, Ednaldo da Silva; ROUWS, Janaina Ribeiro Costa; SILVA, Camilla Santos Reis de Andrade; AGUIAR, Beatriz Gaspar de; GUERRA, José Guilherme Marinho

### Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar as rochas fonolito (Nome comercial: Ekosil) e siltito glauconítico (Nome comercial: K-Forte) como fontes de adubação potássica. Foi adotado um esquema fatorial ( $2 \times 7 + 1$ ), com dois tratamentos relativos a fontes de potássio (fonolito e siltito glauconítico), com sete diferentes doses de K (0, 50, 100, 150, 200, 250 e 300 kg de K ha<sup>-1</sup>) e um tratamentos adicional (cloreto de potássio). As médias dos tratamentos foram significativas pelo teste F da anova, sendo comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Foi utilizado o software SISVAR para a realização das análises. As variáveis respostas mensuradas foram biomassa fresca e seca da parte aérea e teor de K. O remineralizador Ekosil, na cultura da aveia, demonstrou maior eficiência que o K-forte, pois favoreceu maior produção de biomassa fresca e seca de aveia.

Apresentação: 22/11 às 10:30 h – Sala 1009

# Resposta agrônômica de hortaliças à substituição da adubação orgânica tradicional por resíduos vegetais em sistemas orgânicos de produção

RESENDE, Francisco V.; Mariane Carvalho Vidal; DIAS, Rogério P.

## Resumo

Esse trabalho objetivou contribuir para a disponibilização de fontes tradicionais e potenciais de biomassas e resíduos que possam ser utilizadas para o incremento da fertilidade dos solos e nutrição de hortaliças em sistemas orgânicos de produção. Foram coletadas dez espécies de plantas de coberturas em propriedades orgânicas do DF. Dentre as espécies/resíduos vegetais caracterizados foram escolhidas a Gliricídia e Tithonia para elaboração de compostos orgânicos, que foram avaliados como fontes de nutrientes para o cultivo de pimentão e cenoura, em delineamento experimental de blocos ao acaso quatro repetições. Foi observado que compostos orgânicos produzidos com diferentes proporções de Gliricídia e Tithonia, podem se tornar alternativas viáveis aos compostos convencionais preparados a base de biomassa vegetal e esterco animal para adubação das hortaliças, conforme observado em ensaios de desempenho agrônômico para as culturas do pimentão, da cenoura e da beterraba.

Apresentação: 22/11 às 10h – sala 1004





## **Rede Bragantina, ATAVIDA, COOMAR, ECRAMA e parceiros: contribuição integrada à construção do conhecimento agroecológico no nordeste do estado do Pará**

Autoria do trabalho: JORGE, Rosineide Francisca Lima, NASCIMENTO, Leiane Zacarias do, ALMEIDA, Thiago Aguiar Queiroz de, GHIRARDI, Maria de Nazaré Reis, GHIRARDI, Vincenzino, SÁ, Tatiana Deane Abreu, ABREU, Laura de Figueredo

### **Resumo**

O objetivo desse relato é compartilhar a importância e contribuição das organizações de agricultores(as) como base para educação em agroecologia, em suas dimensões ecológica técnico produtiva, socioeconômica e política organizativa. Entre tempos e espaços diversos, resistindo e propondo estratégias de viver, trabalhar e se reproduzir no campo. E, diante de situações complexas e adversas, aproximar instituições estatais e não estatais a pensar e construir coletivamente respostas à sustentabilidade da agricultura familiar no nordeste paraense. A experiência abrange exemplos de ação integrada envolvendo a Rede Bragantina de Economia Solidária Artes & Sabores, a Cooperativa Mista dos Agricultores(as) Familiares Entre os Rios Caeté e Gurupi – COOMAR, a Escola de Formação Para Jovens Agricultores (as) de Comunidades Rurais Amazônicas – ECRAMA, a Associação Campo Cidade Transformar, Agregar Valores e Vidas – ATAVIDA e parceiros estatais (como a Embrapa Amazônia Oriental) e não estatais (como o Centro de Estudo e Defesa do Negro no Pará- CEDENPA), em territórios da região Bragantina no Nordeste do estado do Pará.

**Apresentação: 22/11 às 10:30 h – sala 1210**



# BARRACÃO MANEJO DE AGROECOSSISTEMAS

Roda de conversa:

**Bioinsumos no contexto da Agroecologia: panorama,  
desafios e perspectivas atuais**

Mariane Vidal – Embrapa / GT Manejo de Agroecossistemas/ IBO

Rogério Dias - Instituto Brasil Orgânico (IBO)

Virginia Lira - CPOR-MAPA

Camila Alves Rodrigues - SEAB/MDA

Marcelo Leal - MPA

**22/11 às 14-16 h**

**Fundição Progresso, no Teatro Armazém**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## BARRACÃO BIODIVERSIDADE E BENS COMUNS DOS AGRICULTORES, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Roda de conversa:

**Direito dos agricultores/as, políticas públicas de acesso e comercialização de sementes crioulas, de estruturação e apoio à produção e conservação da agrobiodiversidade e sociobiodiversidade.**

Convidados: Tchenna Maso e Gabriel Fernandes GT Biodiversidade da ANA Articulações, organizações e movimentos sociais, Embrapa, MDA, Conab, MMA, MAPA.

Organização e Articulação: GT Feira da Agrobiodiversidade

**22/11 às 14-16 h Local: Passeio Público**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA







23/11



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Manejando agroecossistemas e agrobiodiversidade: melhoramento de solos e cultivos em uma propriedade em transição agroecológica em Catalão, Goiás.

MACHADO, Cynthia Torres de Toledo; MACHADO, A.T.; PEREIRA, C.D.; REIS Jr., F. B. dos; MALAQUIAS, J.V.; PEIXOTO, M.H.N.; GUEDES, A.T.S.

### Resumo

Este trabalho apresenta o desempenho do sistema ‘corredor agroecológico’, através dos rendimentos dos cultivos alimentares, ganhos de seleção das variedades, além de resultados de atributos de fertilidade e microbiologia do solo, incluindo o índice de qualidade (IQSFertBio) na Fazenda Corinalves, em Catalão, GO, nos ciclos 2021-22 e 2022-23. Estimou-se a produtividade das variedades de milho e feijão, e determinou-se atributos químicos, texturais e atividades das enzimas  $\beta$ -glicosidase e arilsulfatase para compor o IQS, além do número de esporos de fungos micorrízicos, teores de glomalina e o potencial de inóculo micorrízico dos solos. Houve aumento no rendimento e ganhos na seleção das variedades (milho Sol da Manhã e feijões Preto, Rosinha e Roxinho do Jamil) entre os dois anos. Observou-se pequena alteração em alguns atributos biológicos do solo e nos índices e funções estimados, indicando que a área do corredor se encontra em transição, com melhoria da sua qualidade.

Apresentação: 23/11 às 8h – sala 1005



## Limitações técnicas e econômicas de apicultores familiares no processo de conversão para mel orgânico no Distrito Federal

ROSA, Andréia Alves; SOARES, João Paulo Guimarães; JUNQUEIRA, Ana Maria Resende; ROSA, Artur Guerra

### Resumo

A produção orgânica de mel pode ser uma atividade lucrativa e muito promissora para produtores familiares, especialmente no bioma Cerrado, em função da grande diversidade da flora. O objetivo da pesquisa foi identificar junto aos apicultores familiares do Distrito Federal as principais limitações relacionadas à conversão da produção de mel convencional para orgânico. Foram realizadas entrevistas com 83 apicultores em pequenas feiras populares de diferentes regiões administrativas do Distrito Federal (DF), no período de março a julho de 2023. Não foram identificados produtores de mel orgânico no DF, principalmente, em função da falta de associações que se destinam à produção orgânica. Os principais limitantes da atividade, além da falta de apoio técnico, são custo de produção, dificuldade de comercialização e falta de incentivo das instituições de crédito. Os apicultores buscam associações fora do DF para acesso às tecnologias de produção orgânica.

Apresentação: 23/11 às 8h30min – sala 1010



# Fim



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Plantio de erva-mate (*Ilex paraguariensis* A.St.-Hil.) em diferentes ambientes como estratégia para recomposição de áreas florestais

Frederico de Castro Mayer, Artur Ramos Molina, Marcos Jardel Matias Soares, Bruno Del Pino, Valeria Pohlmann, Ernestino de Souza Guarino

### Resumo

O trabalho teve como objetivo comparar a sobrevivência de mudas de erva-mate em diferentes ambientes. Foram selecionadas três áreas, e em cada uma delas estavam contidos os seguintes tratamentos: T1: ambientes florestais; T2: ambientes em estágio inicial de regeneração; e T3: ambientes a pleno sol. O plantio das mudas foi feito no mês de setembro. A sobrevivência das mudas foi avaliada semanalmente durante 4 meses. A temperatura média do período de avaliação foi de 19,3 °C e o total acumulado de chuva foi de 553 mm. As taxas de sobrevivência para T1, T2 e T3, foram de 47%, 13% e 1%, respectivamente. Houve diferença significativa entre as curvas de sobrevivência, onde T1 se diferenciou dos demais e T2 de T3. Os fatores climáticos interferiram diretamente nas taxas de sobrevivência em todos os tratamentos. T1 se mostrou como o melhor ambiente para o cultivo de erva-mate, já os demais ambientes não se mostraram apropriados.

Apresentação: 21/11 às 8h30 – sala 1010



## Produção de rúcula e espinafre em sistema agroflorestal na região sul do Rio Grande do Sul

Frederico de Castro Mayer, Bruno Del Pino, Artur Ramos Molina, Valeria Pohlmann, Marilaine Mattos, Ernestino de Souza Guarino

### Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de rúcula e espinafre em SAF, com diferentes manejos de poda e cobertura do solo na época do outono/inverno em Pelotas, RS. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso em parcela subdividida, sendo os tratamentos com e sem poda alocados nas parcelas e com e sem cobertura do solo nas subparcelas. A poda aumentou em 66,8% a oferta de radiação solar no SAF. A cobertura do solo controlou o desenvolvimento das plantas espontâneas para as duas culturas. A produção de rúcula apresentou o melhor resultado no manejo com poda e sem cobertura do solo. O espinafre apresentou melhor desempenho com cobertura do solo e maior número de folhas sem poda.

**Apresentação: 23/11 às 10h – Salas dos professores**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## A época do ano e a cobertura do solo influenciam a semeadura direta de espécies arbóreas em sistemas agroflorestais?

Bruno Del Pino, Artur Ramos Molina, Marcos Jardel Matias Soares, Frederico de Castro Mayer, Isadora Real, Ernestino de Souza Guarino

### Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar a germinação de três espécies arbóreas em duas épocas do ano sob influência da cobertura do solo, na região de Pelotas/RS. A semeadura foi realizada no inverno e verão, com delineamento amostral de blocos ao acaso com dois tratamentos, com e sem cobertura do solo, T1 e TC, respectivamente. A época do verão apresentou maiores médias quando comparada à época do inverno, assim como, T1 quando comparado com TC. A época do verão apresentou os melhores resultados para as três espécies, quando analisadas separadamente. Já com relação à cobertura do solo, T1 apresentou melhores resultados para a acácia e pimenta-rosa. Para a pata-de-vaca não houve diferença significativa entre TC e T1.

**Apresentação: 23/11 às 8h – Salas dos professores**



## Planejamento e Implantação de Sistema Agroflorestal Doceiro para agricultura familiar no Sul do Brasil

Bruno Del Pino, Artur Ramos Molina, Marcos Jardel Matias Soares, Frederico de Castro Mayer, João Carlos Costa Gomes, Ernestino de Souza Guarino

### Resumo

O presente trabalho teve como objetivos abordar o planejamento do desenho e implantação de um SAF Doceiro demonstrativo na região Sul do Brasil, relatar a experiência de troca de saberes entre agricultores e pesquisadores de órgãos públicos ligados à agricultura mais sustentável e acompanhar o desenvolvimento do sistema. Traz a importância desse modelo denominado SAF, para o resgate cultural da produção de doces de frutas tradicionais da região, nativas ou não, caracterizados como patrimônios imateriais. Além disso, apresenta resultados da colheita realizada de diversas culturas anuais implementadas, que podem servir como fonte de renda e alimentos para os agricultores.

Apresentação: 23/11 às 10h30 – sala 1007



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA







## Sistemas agroflorestais como alternativa à adequação ambiental através da ferramenta *WebAmbiente* no Bioma Pampa

Thales Castilhos de Freitas, Artur Ramos Molina, Antonio Luiz Govea Silveira Junior, Stevan Mendes Pinheiro, Henrique Noguez da Cunha, Ernestino de Souza Gomes Guarino

### Resumo

O objetivo deste trabalho é validar a plataforma WebAmbiente como ferramenta de recomposição de Área de Reserva Legal, utilizando Sistemas Agroflorestais. O estudo teve como base uma propriedade rural, localizada no RS, na qual os proprietários elencaram quatro usos econômicos mais importantes para compor um SAF, que foi validado através da lista gerada, utilizando o simulador de recomposição ambiental da plataforma WebAmbiente. Após a classificação, a lista constou com 32 espécies. Para uso alimentício 15 espécies foram sugeridas, melífero 10, madeireira 23 e medicinal 20. Quatro espécies se destacaram contemplando todos os usos econômicos priorizados pelos produtores, sendo elas a murta, o chá-de-bugre, a pitangueira e a aroeira-vermelha. O WebAmbiente é viável para auxiliar os produtores na tomada de decisão de quais espécies utilizar na recomposição ambiental. Grande parte das espécies propostas pela plataforma são utilizadas em SAF e possuem usos reconhecidos e comerciais.

Apresentação: 23/11 às 10h – sala 1004



## O papel da agrobiodiversidade e dos guardiões de sementes na construção da agroecologia

Gilberto Antonio P Bevilaqua; Iraja Antunes Ferreira, Eberson Eicholz, Jose Ernani Schwengber, Patricia Martins da Silva, Josuan Sturbelle Schiavon

### Resumo

A modernização da agricultura ocasionou profundas modificações no manejo da agrobiodiversidade das comunidades agrícolas, aonde os sistemas tradicionais complexos e biodiversificados foram desaparecendo e cedendo espaço a sistemas simplificados e pouco diversos. Além do abandono da cultura das famílias agricultoras em selecionar suas plantas e sementes para as safras seguintes. Fruto da discussão no ambiente acadêmico surgiu o propósito de definir o papel da agrobiodiversidade e dos guardiões de sementes na construção da agroecologia e na manutenção dos sistemas biodiversos e baseados no conhecimento tradicional, mas nesse momento sob nova perspectiva. Aqui são apresentados três estratégias participativas desenvolvidas na Embrapa Clima Temperado quais sejam: as famílias guardiãs sementes, as casas ou bancos comunitários de sementes e as feiras da agrobiodiversidade e de consumo, cujo propósito, além de conservar e ampliar a agrobiodiversidade existente promove a coevolução dos sistemas agrícolas com a biodiversidade e o desenvolvimento de cultivares mais adaptadas aos sistemas biodiversos e agroecológicos.

**Apresentação: 21/11 às 8h – sala 815 - 299561**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Desenvolvimento do genótipo de feijão TB 02-24 de grão vermelho na Embrapa Clima Temperado

Gilberto Antonio P Bevilaqua; Irajá Antunes Ferreira, Eberson Eicholz, Patrícia Martins da Silva, Cristiane Tavares Feijo, Daniela Lopes Leite

### Resumo

A cultura do feijão vem passando por profundas transformações nos últimos anos, como o aumento da procura por produções de base ecológica e grãos com propriedades nutricionais e funcionais diferenciadas. O objetivo deste trabalho é apresentar as características botânicas, agrônomicas e nutricionais/funcionais do genótipo de feijão TB 02-24, de grão vermelho, que será colocado à disposição dos agricultores nas próximas safras, como importante opção comercial, face às suas características, bastante diferenciadas em relação à maioria das cultivares existentes. Com base nos dados obtidos, TB 02-24 possui inúmeros predicados agrônomicos vantajosos como: ciclo semi-precoce, porte ereto, boa produtividade e tipo diferenciado de grão. Adicionalmente, apresenta altos teores de antioxidantes e fibras alimentares. Tais predicados a colocam como uma cultivar promissora de feijão para o cultivo comercial no Rio Grande do Sul e, ao mesmo tempo, como opção vantajosa como fonte alimentar. A mesma vem preencher um importante espaço de cultivares de feijão com características de planta e de grão diferenciadas, evidenciando o potencial que representa o germoplasma crioulo atualmente existente, justificando a necessidade de sua conservação.

**Apresentação: 21/11 às 8h – sala 816 - 299567**



## A fotografia de artrópodes associados à leguminosa *Cratylia argentea*: ferramenta de Educação Ambiental para a transição agroecológica

MATRANGOLO, Walter José Rodrigues; GUIMARÃES, José Luis Ciotola, AGUIAR-MENEZES, Elen de Lima; VENZON, Madelaine; OLIVEIRA, Juliana Maria; DUARTE, Renata

### Resumo

Manejar a paisagem agrícola demanda o reconhecimento da fauna e flora local. Para apoiar tal premissa, a artropodofauna associada à *Cratylia argentea* (nativa do Cerrado) foi registrada pela fotografia digital. As fotos foram feitas em localidades da região Central de Minas Gerais, de abril a setembro de 2020 e 2021. As abelhas fotografadas pertencem a diferentes gêneros (e.g., *Apis*, *Augochloropsis*, *Centris*, *Frieseomellita*, *Melipona*, *Oxaea*, *Paratrigona*, *Plebeia*, *Scaptotrigona*, *Tetragona*, *Tetragonisca*, *Thalestria*, *Trigona* e *Xylocopa*). Os agentes de controle biológico fotografados compreenderam um complexo de insetos predadores (e.g., *Coccinelidae*, *Chrysopidae*, *Formicidae*, *Syrphidae* e *Vespidae*) e parasíticos (e.g., *Braconidae* e *Tachinidae*). A fotografia foi um instrumento que possibilitou o reconhecimento da biodiversidade local cujas fotos podem auxiliar na ampliação da percepção ambiental pelo agricultor para o redesenho da paisagem visando otimizar serviços ecossistêmicos e a meliponicultura.

Apresentação: 22/nov. 08:30 h – sala 919



## Aprendizados no manejo de aléias com *Cratylia argentea* e *Gliricidia sepium*

MATRANGOLO, Walter José Rodrigues; CAMPANHA, Mônica Matoso; FRAZÃO, Leidivan Almeida; COSTA, Samuel Henrique Pereira; MOREIRA, João Gabriel de Figueiredo; TEIXEIRA, Elaine Cristina

### Resumo

Minas Gerais tem forte passivo ambiental relacionado à exaustão de solos agrícolas e pastagens. O custo elevado das sementes de adubos verdes limita o uso dessa tecnologia para a melhoria da qualidade do solo em curto prazo. Neste contexto, o arranjo produtivo em sistema de aléias, com leguminosas perenes, se apresenta como uma opção para melhorar a qualidade do solo. Foi monitorada, ao longo de 10 anos, a sobrevivência, a produção de fitomassa das leguminosas perenes *Cratylia argentea* e *Gliricidia sepium* em sistema de aleias e o impacto desse aporte de fitomassa na qualidade química do solo. Após 10 anos consecutivos e 29 podas drásticas, a sobrevivência foi de 58,3% para as plantas de cratília e 44,2% para gliricídia. A estimativa de aporte de fitomassa seca por ha acumulada no período foi de 106,64 t para o sistema de aleia com cratília e de 111,85 t para o sistema de aleia com gliricídia. Houve melhoria na qualidade química no solo que recebeu a fitomassa das duas leguminosas.

Apresentação: 23/nov. 10 h – sala 1005



## Caracterização e manejo das plantas espontâneas no cultivo de milho crioulo vermelho: Um estudo de campo na Fazenda Vista Alegre.

Samuel Henrique Pereira; COSTA, Monica Matoso; CAMPANHA, Walter José Rodrigues; MATRANGOLO, Lucas Castro Alves de; SOUZA, Maurilio Fernandes de; OLIVEIRA.

### Resumo

Este estudo teve como objetivo investigar a ocorrência e a frequência de espécies espontâneas no cultivo de milho crioulo vermelho orgânico em condições de sequeiro durante as safras 21/22 e 22/23. E além disso, avaliar o efeito da capina mecânica (cultivador) no manejo das plantas espontâneas. Foram realizadas avaliações antes e após a capina mecanizada. Os resultados da safra 21/22 mostraram a presença de 5 espécies espontâneas, enquanto na safra 22/23 foram identificadas 8 espécies, com destaque para o joá-de-capote e a trapoeraba em ambas as safras. Apesar das práticas de manejo adotadas, as espécies espontâneas não foram reduzidas significativamente, sugerindo a necessidade de estratégias de controle mais eficazes.

Apresentação: 22/11 às 08h – sala 1006



## Caracterização das plantas espontâneas em sistema de cultivo de milho em aléias de leguminosas perenes

Samuel Henrique Pereira; COSTA, Monica Matoso; CAMPANHA, Walter José Rodrigues; MATRANGOLO, Maurilio Fernandes de; OLIVEIRA.

### Resumo

O presente estudo investigou a presença e diversidade de plantas espontâneas em um sistema de cultivo de milho com leguminosas perenes. Foram identificadas 23 espécies pertencentes a 11 famílias botânicas, sendo Poaceae, Asteraceae e Amaranthaceae as mais representativas. O picão preto foi observado em todos os tratamentos, destacando sua capacidade de adaptação. O uso de palhada como cobertura vegetal apresentou uma possível influência na presença das plantas espontâneas. Essas descobertas contribuem para o conhecimento sobre a dinâmica das plantas espontâneas em sistemas de cultivo de milho em sistema de aléias com leguminosas e podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias de manejo adequadas.

Apresentação: 23/11 às 10h – sala 1005



## Produção de milho crioulo em sistema orgânico

CAMPANHA, Mônica Matoso, MATRANGOLO, Walter José Rodrigues, SOUZA, Francisco Adriano de, SOUSA, Lucas Castro Alves de; COELHO, Antônio Marcos; DUARTE, J. de O

### Resumo

A demanda por alimentos orgânicos no Brasil vem crescendo nos últimos anos. O milho orgânico é importante para a alimentação humana e animal. O milho crioulo desempenha importante resgate da diversidade além de evitar a compra anual de sementes. Este relato apresenta a experiência de produção orgânica com milhos crioulos em área de produtor, em Capim Branco, MG. Foram acompanhadas a produção em áreas com e sem irrigação, no período chuvoso, com avaliação de estande, número de espigas e peso dos grãos. A produtividade média foi 5,4 ton/ha para o milho crioulo amarelo no sistema irrigado e de 4,2 ton/ha de milho crioulo vermelho em sistema de sequeiro. Para o milho irrigado, foi encontrada a média de 48 mil plantas por hectare e de 45 mil espigas por hectare. Já para o vermelho, em sequeiro, o estande médio foi de 47,3 mil plantas por hectare, com 43,5 mil espigas por hectare. O sistema de manejo adotado se mostra importante referência para a produção de grãos orgânicos.

**Apresentação: 22/nov. às 8h – Salas dos professores**





## Produção de biomassa aérea e radicular de plantas de cobertura multiespécie em área de produção de forragem na Zona da Mata Mineira

TEODORO, Mauro Sergio; GUIMARÃES, Marcelo; CASTRO, Karina Neob de Carvalho; MACHADO, Fernanda Samarini; TOMICH, Thierry Ribeiro; PEREIRA, Luiz Gustavo Ribeiro

### Resumo

O Brasil ocupa a terceira posição na produção mundial de leite de vaca, sendo o estado de Minas Gerais o maior produtor nacional. Na Zona da Mata Mineira há o predomínio de relevo acidentado e solos com histórico de mecanização, que resultam em camadas compactadas com baixos teores de matéria orgânica e o uso de plantas de cobertura pode contribuir na recuperação destas áreas. Avaliou-se espécies com potencial de uso para cobertura de solo em área de produção de forragem em Coronel Pacheco, Zona da Mata Mineira. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com cinco tratamentos: Guandu anão; Feijão de porco; Crotalaria juncea; Picão-grande; e Mix das leguminosas, com quatro repetições. Foram avaliadas a produtividade de biomassa fresca e seca da parte aérea (BFPA e BSPA) e a biomassa seca da raiz (BSR). As maiores produtividades de BFPA foram obtidas pela C. juncea e feijão de porco. Ambas as espécies atendem as expectativas de produção de biomassa. C. juncea e picão apresentaram as maiores médias de BSR.

Apresentação: 22/11 às 08:00 h – sala 1003



## Adubação verde e sua cobertura no solo: efeito sobre os indicadores químicos e na matéria orgânica do solo

CAMPOS, Janáira; SANTOS, Valdinar; TEODORO, Mauro Sergio; Costa Neto, Vicente; MIRANDA, Nancy; SILVA, Guilherme

### Resumo

A crescente procura de alimentos saudáveis produzidos sem a utilização de fertilizantes químicos e recursos naturais, é crucial empregar técnicas que tenham efeitos ambientais negativos mínimos, melhorem a saúde humana e tenham um impacto positivo na produção agrícola. A adubação verde é um método de cultivo de plantas com o objetivo de adubar o solo e fornecer cobertura ou incorporação de material produzido. Essa técnica é crucial para o Nordeste do Brasil porque a maioria de seus solos apresenta baixo teor de nutrientes. O trabalho objetivou analisar a influência dos adubos verdes nos indicadores químicos e na matéria orgânica de um Neossolo Quartzarênico. O experimento ocorreu na Faculdade de Ciências Agrárias – FCA, conduzido em delineamento em blocos casualizados, composto por 8 tratamentos com 4 repetições. Os tratamentos: T1-*Crotalaria juncea*, T2-*Crotalaria spectabilis*, T3-*Crotalaria ochroleuca*, T4-*Canavalia ensiformes*, T5-*Cajanus cajan* L. Millsp., T6-*Mucuna pruriens* L., T7-Mix de leguminosas e gramínea e T8-Vegetação espontânea (Testemunha). Amostragem do solo aconteceu 50 dias após plantio, nas profundidades de 0,0-0,10 m e 0,10-0,20 m. Parâmetros avaliados foram: Biodisponibilidade de Nitrogênio, pH, Alumínio trocável, Fósforo, Potássio e Carbono orgânico. Os adubos verdes não influenciaram no pH, Nitrogênio biodisponível e Potássio, porem os adubos verdes contribuíram com o Carbono orgânico especialmente a *Crotalaria spectabilis*.

**Apresentação: 23/11 às 08:00h – Salas dos professores**



**Ocorrência de *Glyptapanteles herbetii* (Ashmead)(Hymenoptera, Braconidae) e *Copidosoma* sp. parasitando a lagarta-da-soja *Chrysodeixis includens* (Lepidoptera, Noctuidae) em sistema agroecológico de produção.**

Carolina Rodrigues de Araujo; RICALDE, Marcelo P.

**Resumo**

Este trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de duas espécies de microvespas parasitando a lagarta da soja na Fazendinha Agroecológica (SIPA Embrapa UFRRJ), visando contribuir com novas informações sobre agentes de controle biológico natural em soja conduzida em sistema agroecológico de produção. Constitui a primeira ocorrência de *G. herbetii* em áreas agrícolas no Brasil.

Apresentação: 21/11 às 10 h – sala 1006



## Diversidade de vespas parasitoides associada à plantio orgânico de milho e a Sistema Agroflorestal.

Carolina Rodrigues de Araujo; PERDIGÃO, Celita N.; RICALDE, Marcelo P.

### Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar a composição de espécies de parasitoides em duas áreas de produção diferenciadas: um sistema de produção orgânica de milho consorciado à crotalárias, sob infestação de *Spodoptera frugiperda*; e área adjacente representada por sistema agroflorestal. Buscou-se verificar potencial migração de espécies em comum às duas áreas e fornecer informações sobre as espécies encontradas. Os insetos foram coletados por armadilha do tipo Malaise durante um mês. As espécies *Cardiochiles* sp., *Dolichozele koebelei*, *Dolichogenidea* sp., *Aleiodes* sp., *Exetastes* sp., *Microcharops* sp., *Eiphosoma laphygmae* e *Enicospilus purgatus* foram as principais espécies comuns às duas áreas amostrais. A alta diversidade encontrada no sistema agroflorestal reflete a importância desse tipo de ambiente para a conservação e migração dos inimigos naturais para áreas próximas, contribuindo assim com o controle biológico conservativo em áreas de produção de milho orgânico.

Apresentação: 22/11 às 08 h – sala 1004



## Contribuições do Núcleo de Agroecologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros na construção da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica de Sergipe.

SOUZA, Fernanda Amorim; SANTOS, Amaury da Silva ; SÁ, Cristiane Otto;  
TAVARES, Edson Diogo; CURADO, Fernando Fleury; OLIVEIRA, Tereza Cristina

### Resumo

Em 2011, Sergipe sancionou e em 2018 regulamentou a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO). Essa conquista é fruto do acúmulo de diferentes sujeitos sociais, instituições e organizações articuladas na Rede Sergipana de Agroecologia. Este trabalho visa pontuar a contribuição do Núcleo de Agroecologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros (Núcleo Agroecologia CPATC) nesse processo. A partir de um estudo que apresentou a agenda política que se formou em Sergipe para a construção, sanção e regulamentação da Lei, analisou-se a linha do tempo de eventos e dinâmicas com a contribuição do Núcleo Agroecologia CPATC. Concluiu-se que esse coletivo teve papel atuante nos principais marcos apresentados pela pesquisa e foi promotor de outras iniciativas que também contribuíram para a consolidação da PEAPO, indicando a importância da estratégia dos Núcleos de Agroecologia para o fortalecimento da Agroecologia nas instituições e no apoio às dinâmicas sociais e redes sociotécnicas.

Apresentação: 22/11 às 10 h – sala 811



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Desempenho Produtivo e Econômico do Sistema Agrossilvipastoril Orgânico no Cerrado

João Paulo Guimarães Soares; SALES, Pedro. C. M. S.; MARCHI, Giuliano; MARTINS, Eder. S.; SOUSA, Tito. C. R.; FERREIRA, L. C. B.; MALAQUIAS, Juaci. V.

### Resumo

O desempenho produtivo e econômico de um sistema agrossilvipastoril orgânico para recria de novilhas mestiças (HXZ) leiteiras foi avaliado em uma área de 1,1 ha em Brasília-DF, no período de três anos. O sistema foi composto por três partes (arbórea, agrícola e pastoril): uma parte arbórea (0,17 ha), com faixas de eucalipto e árvores nativas; a parte agrícola, composta pelo plantio de milho (0,18 ha), mandioca e batata doce (0,06 ha) nas entre faixas e, no perímetro externo, banana (0,02 m<sup>2</sup>); na parte pastoril (0,4 ha) foi instalada uma pastagem de braquiária (0,32 ha) e de capim elefante (0,08 ha). O volume médio de madeira (mourões), foi de 18,33 m<sup>3</sup> ano<sup>-1</sup>. No período, foram produzidas 793 kg de cachos de banana; 3,4 e 1,3 t de mandioca e batata doce, respectivamente. A produtividade da pastagem, da silagem de milho e de capim elefante foi de 5,4, 9,5 e 9,1 t de matéria seca ha<sup>-1</sup>, respectivamente, proporcionando ganho de peso médio das novilhas de 0,66 kg dia<sup>-1</sup>. O índice benefício custo (B/C) da atividade nesse cenário foi de 4,24, de forma que o sistema é economicamente viável.

**Apresentação: 22/11 9h às 12h – Local:  
Circo Voador no Barracão Agroecologia  
Começa na Infância.**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Análise de resíduos de agrotóxicos em amostras de leite convencional e orgânico.

CASTRO, Karina Neoob de Carvalho; BASTOS, Lucia Helena Pinto; MACHADO, Fernanda Samarini; SILVA, Marcio Roberto; OLIVEIRA, Angélica Castanheira; CARDOSO, Maria Helena Worlers Morelli

### Resumo

O uso indiscriminado de agrotóxicos pode levar à contaminação do leite com resíduos, por meio da alimentação e da água que estes animais consomem, do uso de produtos veterinários no rebanho e de produtos domissanitários nas instalações. O objetivo deste trabalho foi avaliar a contaminação por resíduos de agrotóxicos em amostras de leite integral em pó e líquido (UHT), convencional e orgânico (certificado), coletadas de produtos disponíveis no mercado. As amostras foram diluídas, extraídas usando o método QuEChERS e analisadas por Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência acopladas à Espectrometria de Massas sequencial (CLUE-EM/EM). Não foram detectados resíduos de agrotóxicos nas amostras de leite orgânico integral em pó e UHT. Foram detectados resíduos de 13 agrotóxicos, dentre 300 avaliados, no leite em pó integral convencional e de um agrotóxico no leite UHT integral convencional em concentrações inferiores ao LMR do Codex Alimentarius. Duas substâncias detectadas não possuem autorização de uso no Brasil. Apesar dos resíduos de agrotóxicos encontrados nas amostras de leite convencional estarem abaixo do LMR, é importante avaliar o risco da soma dessas substâncias sobre a saúde do consumidor. Esses são resultados preliminares de um plano de estudo maior que pretende avaliar os impactos reais desses agrotóxicos, numa abordagem de saúde única.

**Apresentação: 22/11 às 10:30 h – sala 905**



## Visitantes florais associados ao milho em sistemas agroflorestal e tradicional de cultivo de base ecológica

Valeria Pohlmann; Eberson D. Eicholz; Luis Fernando Wolff; Artur Molina; Gustavo R. Scheer; Edgar Schoffel.

### Resumo

Insetos são cruciais para a biodiversidade do ambiente e produção de alimentos, e para seu bem-estar, são essenciais boas condições meteorológicas. Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) destacam-se por proporcionar o aumento de biodiversidade, e podem favorecer os polinizadores pela proteção do micro ambiente. O milho foi aplicado como indicador para o estudo da presença de visitantes florais e para a comparação entre o cultivo sob SAF e a pleno sol, ambos sob manejos agroecológicos. As condições meteorológicas foram avaliadas e realizadas observações diretas dos visitantes florais nos pendões do milho em ambos os sistemas. Foram observados 501 indivíduos, 97,2% correspondem à ordem Hymenoptera, principalmente abelhas melíferas africanizadas. O SAF apresentou 64,9% dos registros. O horário de maior visitação total de indivíduos ocorreu entre 8 e 9h. O SAF proporciona condições micrometeorológicas mais estáveis que favorecem a atividade de insetos polinizadores.

**Apresentação: 23/11 às 8h30 – sala 1010**





## Doses de adubo orgânico na produção de genótipos de milho

Valeria Pohlmann; Gustavo R. Scheer; Ebersson D. Eicholz ; Marcel D. Eicholz; Josuan S. Schiavon; Gustavo Schiedeck.

### Resumo

O milho é uma das gramíneas de maior interesse de produção devido ao seu múltiplo uso na alimentação humana e animal. Sua produção está atrelada a disponibilidade de nutrientes no solo e o uso de esterco animal é uma técnica de manejo bastante difundida nas agriculturas de base ecológica. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de doses de cama de aviário na produção de milho. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 3 repetições. Utilizou-se 7 genótipos (BRS 2022, Pixurum 07, CMST 029 FA, BRS 019 Tupi, BRS 022 Santa Eulália, MPA 01 e BRS 4107). As doses de cama de aviário foram de 3 t ha<sup>-1</sup> na base, 6 t ha<sup>-1</sup> na base e 3 t ha<sup>-1</sup> na base + 3 t ha<sup>-1</sup> em cobertura, incorporados na linha de cultivo. As doses de esterco não influenciaram o crescimento e características da espiga do milho, porém obteve-se maior produtividade para todos os genótipos na dose de 6 t ha<sup>-1</sup> e 3 + 3 t ha<sup>-1</sup>. A produtividade foi superior a 6 ton. de milho por hectare. De acordo com os resultados a estratégia para aplicação deve incorporado na área no momento da semeadura, evitando a mão de obra desnecessária na aplicação em cobertura, sendo a maior produtividade utilizando 6 ton/ha.

**Apresentação: 22/11 às 10h30 – sala 1011**

# Quintais produtivos como alternativa para aumentar a segurança alimentar e a geração de renda para populações urbanas de baixa renda.

Kamila Dias; UZÊDA, Mariella; ALVES, A S.1; RICCI, Marta

## Resumo

Os quintais produtivos são uma das manifestações da agricultura urbana, onde é possível combinar o cultivo de diferentes espécies comestíveis com criação de pequenos animais. O quintal produtivo objeto do presente Relato começou a ser estruturado em meados de 2021, em uma área de 400m<sup>2</sup> situada na Fazendinha Agroecológica km 47, em Seropédica/RJ, pertencente à Embrapa, à UFRRJ e à PESAGRO-Rio, tendo como objetivos demonstrar como organizar um quintal produtivo para aumentar seu potencial produtivo e capacitar agricultores a fim de potencializar a agricultura urbana como instrumento de redução da insegurança alimentar. A área total está organizada em quatro subáreas destinadas ao cultivo de hortaliças, PANC, fruteiras, culturas anuais e à criação de galinhas poedeiras. A produção de alimentos obtidos em seis meses de 2021 demonstrou o potencial os quintais têm no combate à insegurança alimentar, sendo capazes de ofertar uma alimentação saudável e diversificada, além de uma renda extra às famílias por meio da venda dos excedentes.

**Apresentação: 23/11 às 10h – sala 922**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





# Agricultura Urbana e Periurbana na zona oeste do Rio de Janeiro: Seu papel na conservação da comunidade de abelhas nativas.

Liliane de Souza; CORREIA, Maria Elizabeth Fernandes; UZÊDA, Mariella Carmadelli

## Resumo

A urbanização acelerada das últimas décadas é considerada um dos principais impulsionadores de mudança da cobertura do solo em todo o mundo, que ameaça a biodiversidade global e Serviços Ecossistêmicos. Nesse contexto, a Agricultura Urbana e Periurbana ganha destaque como ação mitigatória, associada a outros espaços verdes. O objetivo do estudo foi avaliar o papel da Agricultura Urbana e Periurbana de base agroecológica, na preservação de abelhas, na região oeste da cidade do Rio de Janeiro. Foram encontradas dez diferentes espécies, com hábito de nidificação no solo e em cavidades. Os modelos GLMs analisados indicam que o percentual de cobertura de agricultura, área natural e área construída, não foram suficientes para explicar a composição das espécies quanto ao seu hábito de nidificação. Torna-se importante avaliar a qualidade dos ambientes agrícolas, visto que sua associação às paisagens urbanas, permitiria maior riqueza de espécies com diferentes hábitos de nidificação.

**Apresentação: 21/11 às 8h – sala 922**



# Avaliação de diferentes densidades de propágulo no estabelecimento de *Diodia saponariifolia* como cultura de cobertura e seu efeito no controle de espontâneas competidoras

Da SILVA, Erica; UZÊDA, Mariella

## Resumo

Plantas de cobertura são reconhecidas como uma prática conservacionista multifuncional, visto que protege o solo, diversifica sistemas de cultivo e pode ser potencializadora de serviços ecossistêmicos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o estabelecimento de *Diodia saponariifolia* e a comunidade de espontâneas associadas a ela, em cultivos com diferentes densidades e distribuição de propágulos e sua contribuição no controle de plantas reconhecidamente competitivas como as Poaceae. O tratamento com 72 propágulos/m<sup>2</sup>, estabelecidos em um único núcleo de propagação, apresentou melhor desempenho que os demais aos 120 dias de cultivo, momento decisivo para o estabelecimento da cultura de cobertura. A presença de *D. saponariifolia*, em qualquer das densidades de implantação representou uma oportunidade de diversificação da comunidade de espontâneas e reduziu em para três vezes a frequência de espécies da família Poaceae.

Apresentação: 22/11 às 8h – sala 1004

# Avaliação da *Diodia saponariifolia*, planta de cobertura, no cultivo orgânico de milho (*Zea mays* L.)

ALMEIDA, Anastácia<sup>1</sup>; UZÊDA, Mariella<sup>2</sup>

## Resumo

A cobertura viva do solo é uma estratégia reconhecida para a proteção do solo e como catalizadora de serviços ecossistêmicos, a exemplo do fornecimento de nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a contribuição da cobertura espontânea da *Diodia saponariifolia* na fertilidade química do solo em cultivo orgânico de milho, em área de agricultura familiar. A pesquisa foi desenvolvida no Assentamento São José da Boa Morte, Cachoeiras de Macacu/RJ, e foram avaliadas a fertilidade química do solo e a produtividade do milho, em dois tratamentos: milho com *D. saponariifolia* (CD) e milho sem *D. saponariifolia* (SD). Os valores de pH e os teores de C, P e K foram maiores em CD (9,4%, 37,5%, 30,7% e 81,3% respectivamente). Ainda que a *D. saponariifolia* seja exigente em Ca e Mg, não mostrou competição com a cultura do milho.

Apresentação: 22/11 às 10:30h – sala 1009



# Avaliação do potencial de espécies de plantas alimentícias não convencionais cultivadas e espontâneas na atração de abelhas nativas

SOUZA, Luane; VELEZ, Roberta; UZÊDA, Mariella

## Resumo

A queda do número de abelhas polinizadoras reflete impactos ecológicos e econômicos negativos em todo o mundo. A manutenção da diversidade de plantas, a produção agrícola, a segurança alimentar e o bem-estar humano dependem de estratégias que visem a conservação destes insetos. O objetivo da pesquisa foi avaliar se espécies de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são capazes de atrair abelhas. Foram avaliadas a PANC cultivada *Cajanus cajan* e as PANC espontâneas *Emilia sonchifolia* e *Marsypianthes chamaedrys*. A presença de abelhas foi avaliada por meio de observações visuais e por meio de captura de exemplares com armadilhas. Para confecção do gráfico de rede de interações foram consideradas as espécies de abelhas identificadas e o número de vezes que cada uma foi observada visitando as flores das espécies vegetais. Os resultados encontrados sugerem que as espécies *M. chamaedrys* e *C. cajan* podem estimular a presença de abelhas da comunidade local em áreas de cultivo.

Apresentação: 23/11 às 10:30h – sala 1009



## Capacidade de Armazenamento de Genótipos de Cebola em Cultivo de Base Ecológica

LEITE, Daniela, L.; EICHOLZ, Mateus, D. ; EICHOLZ, Ebersson, D.; BEVILÁQUA, Gilberto, P. SCHWENGBER, José Ernani

### Resumo

As características de bulbos em cebola apresentam uma variação ampla que é resultado de uma forte seleção que ocorreu ao longo da história. Existe também variação no sabor e na durabilidade pós-colheita. A Embrapa Clima Temperado criou em 1979 um banco ativo de germoplasma, que é a principal coleção de cebola no País. É composto por variedades locais de cebola do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, e por variedades comerciais. Os acessos do BAG tem sido caracterizados morfológicamente e agronomicamente com o objetivo de ampliar o seu uso no desenvolvimento de novas cultivares. O objetivo deste trabalho é o de avaliar genótipos de cebola em sistema orgânico quanto a sua capacidade de armazenamento em condições ambientais naturais de galpão. No quinto mês de avaliação da capacidade de armazenamento dos bulbos, as perdas em geral foram de 22% a 45%. Acredita-se ser vantajosa a prática do armazenamento pela expectativa de obtenção de melhores preços de venda de cebola na entressafra.

Apresentação: 22/11 às 08 h – sala 814



## Contribuições do Núcleo de Agroecologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros na construção da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica de Sergipe

Fernanda Amorim Souza; Amaury da Silva dos Santos, Cristiane Otto de Sá, Edson Diogo Tavares, Fernando Fleury Curado, Tereza Cristina de Oliveira.

### Resumo

Em 2011, Sergipe sancionou e em 2018 regulamentou a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO). Essa conquista é fruto do acúmulo de diferentes sujeitos sociais, instituições e organizações articuladas na Rede Sergipana de Agroecologia. Este trabalho visa pontuar a contribuição do Núcleo de Agroecologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros (Núcleo Agroecologia CPATC) nesse processo. A partir de um estudo que apresentou a agenda política que se formou em Sergipe para a construção, sanção e regulamentação da Lei, analisou-se a linha do tempo de eventos e dinâmicas com a contribuição do Núcleo Agroecologia CPATC. Concluiu-se que esse coletivo teve papel atuante nos principais marcos apresentados pela pesquisa e foi promotor de outras iniciativas que também contribuíram para a consolidação da PEAPO, indicando a importância da estratégia dos Núcleos de Agroecologia para o fortalecimento da Agroecologia nas instituições e no apoio às dinâmicas sociais e redes sociotécnicas.

**Apresentação: 22/11 às 10h – sala 811**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA







## Oficinas comunitárias para elaboração de catálogo de sementes crioulas no agreste alagoano

RIBEIRO, Claudio A.; LIMA, Paola H. C., CURADO, Fernando F., SANTOS, Amaury da S., LIMA, Joselton S., AMARAL, Heloisa M.

### Resumo

A biodiversidade da agricultura no Semiárido de Alagoas vem sendo desenvolvida a partir do conhecimento tradicional ao longo de décadas. Este relato apresenta a experiência junto às guardiãs(ões) do Território Agreste Alagoano, realizada em junho de 2023, com o objetivo de levantar informações sobre a agrobiodiversidade conservada, visando a elaboração participativa de um Catálogo de Sementes Crioulas com as espécies e variedades utilizadas pelas famílias camponesas do território. Em 04 oficinas comunitárias reuniram-se 38 guardiãs(ões) e guardiãs de 19 comunidades e 4 municípios. As oficinas resultaram em um acervo de 104 variedades de 15 espécies alimentares. Além de valorizar a riqueza do patrimônio genético das famílias, a atividade promove o conhecimento tradicional a partir do intercâmbio de guardiãs(ões) e mobiliza as redes locais de sementes crioulas.

Apresentação: 21/11 às 10h30 – sala 818



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Conservação e multiplicação da galinha Canela Preta em Laboratório de Inovação Social com o uso de chocadeira comunitária

Cristiane Otto de Sá, José Luiz de Sá, Amaury da Silva Santos, Fernanda Amorim Souza, Fernando Fleury Curado, Tereza Cristina Oliveira, Salete Alves Moraes

### Resumo

A experiência teve como objetivo promover a criação, conservação e multiplicação da galinha da raça Canela Preta em agroecossistemas familiares em transição agroecológica. Para tanto, foi implantado um laboratório de inovação social para trocas de experiências e realização de pesquisa participativa com o grupo Manancial da Rede de Agroecologia Plantar para a Vida, localizado no Assentamento 5 de Janeiro, Indiaroba, Sergipe, Brasil. Após a definição do local da chocadeira comunitária foram realizadas quatro oficinas para aprendizado e troca de experiências em tempo real ao processo de incubação dos ovos. Na primeira incubação as taxas de fertilidade, eclosão e mortalidade de pintinhos (2 semanas iniciais) foram de 88,33%, 90,56% e 2,08% respectivamente. As famílias se apropriaram da tecnologia de incubação de ovos em chocadeiras comunitárias e, realizam mensalmente a incubação de 120 ovos, alcançando a autonomia na produção de pintinhos para os agroecossistemas familiares. do patrimônio genético das famílias, a atividade promove o conhecimento tradicional a partir do intercâmbio de guardiãs(ões) e mobiliza as redes locais de sementes crioulas.

**Apresentação: 21/11 às 8h30 – sala 1008**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Portfólio Agroecologia e Produção Orgânica: espaço de construção do conhecimento agroecológico na Embrapa

José Antonio Azevedo Espindola; Cynthia Torres de Toledo Machado, Joel Leandro de Queiroga, Tatiana Deane de Abreu Sá, Amaury da Silva dos Santos, Alineaurea Florentino Silva

### Resumo

A O presente relato de experiência técnica tem como objetivo sistematizar as contribuições do Portfólio Agroecologia e Produção Orgânica da Embrapa como instrumento de apoio gerencial para organização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) na área de agroecologia e produção orgânica. São descritos os antecedentes históricos relativos à criação deste portfólio, bem como a natureza dos projetos nele abrangidos. Descrevem-se ainda as principais atividades desenvolvidas pelo seu Comitê Gestor, com ênfase para ações relativas ao planejamento de atividades de PD&I em agroecologia e produção orgânica na Embrapa, assim como sua contribuição para políticas públicas. A experiência contribui para a consolidação de pesquisas na área do portfólio, estimulando a geração de soluções tecnológicas inovadoras em sistemas agroecológicos ou orgânicos de produção de alimentos.

**Apresentação: 21/11 às 8h30 – sala Reitoria**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA



# Cultura alimentar e agrobiodiversidade no Semiárido norte baiano

LIMA, Paola Hernandez Cortez; MACHADO, Priscila Helena ; LIMA VERDE, Diego Cesar Alves; FREITAS, Carlaíse Gomes; SANTOS, Denise Cardoso dos; CURADO, Fernando Fleury; BIANCHINI, Fabricio; BARRERA-BASSOLS, Narciso; CARON, Patrick; CERDAN, Claire

## Resumo

A experiência relata atividades com mulheres de comunidades tradicionais Fundo de Pasto e Quilombola do Semiárido norte baiano com objetivo de registrar e valorizar seu papel na conservação da agrobiodiversidade e a relação com a cultura alimentar. A biodiversidade é base da diversidade alimentar e define níveis de soberania e segurança alimentar. A valorização e o resgate da cultura alimentar são importantes contrapontos à globalização dos gostos e como alternativa aos modelos de desenvolvimento exógenos. A metodologia envolveu comunidades e grupos de mulheres para conhecer a agrobiodiversidade e sistemas de produção e preparar receitas tradicionais. Resultados preliminares revelam um profundo conhecimento ecológico e gastronômico das mulheres no desenvolvimento e aproveitamento dos alimentos da Caatinga. Espera-se que a experiência possa contribuir para valorizar este patrimônio, incluindo o reconhecimento dos territórios e apoio à organização das mulheres para a produção, beneficiamento e comercialização de alimentos saudáveis.

**Apresentação: 23/11 às 10h – sala 814**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





# Agricultura Urbana e Periurbana na zona oeste do Rio de Janeiro: Seu papel na conservação da comunidade de abelhas nativas.

Liliane de Souza; CORREIA, Maria Elizabeth Fernandes; UZÊDA, Mariella Carmadelli

## Resumo

A urbanização acelerada das últimas décadas é considerada um dos principais impulsionadores de mudança da cobertura do solo em todo o mundo, que ameaça a biodiversidade global e Serviços Ecossistêmicos. Nesse contexto, a Agricultura Urbana e Periurbana ganha destaque como ação mitigatória, associada a outros espaços verdes. O objetivo do estudo foi avaliar o papel da Agricultura Urbana e Periurbana de base agroecológica, na preservação de abelhas, na região oeste da cidade do Rio de Janeiro. Foram encontradas dez diferentes espécies, com hábito de nidificação no solo e em cavidades. Os modelos GLMs analisados indicam que o percentual de cobertura de agricultura, área natural e área construída, não foram suficientes para explicar a composição das espécies quanto ao seu hábito de nidificação. Torna-se importante avaliar a qualidade dos ambientes agrícolas, visto que sua associação às paisagens urbanas, permitiria maior riqueza de espécies com diferentes hábitos de nidificação.

**Apresentação: 21/11 às 8h – sala 922**



# Avaliação de diferentes densidades de propágulo no estabelecimento de *Diodia saponariifolia* como cultura de cobertura e seu efeito no controle de espontâneas competidoras

Da SILVA, Erica; UZÊDA, Mariella

## Resumo

Plantas de cobertura são reconhecidas como uma prática conservacionista multifuncional, visto que protege o solo, diversifica sistemas de cultivo e pode ser potencializadora de serviços ecossistêmicos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o estabelecimento de *Diodia saponariifolia* e a comunidade de espontâneas associadas a ela, em cultivos com diferentes densidades e distribuição de propágulos e sua contribuição no controle de plantas reconhecidamente competitivas como as Poaceae. O tratamento com 72 propágulos/m<sup>2</sup>, estabelecidos em um único núcleo de propagação, apresentou melhor desempenho que os demais aos 120 dias de cultivo, momento decisivo para o estabelecimento da cultura de cobertura. A presença de *D. saponariifolia*, em qualquer das densidades de implantação representou uma oportunidade de diversificação da comunidade de espontâneas e reduziu em para três vezes a frequência de espécies da família Poaceae.

Apresentação: 22/11 às 8h – sala 1004

# Avaliação da *Diodia saponariifolia*, planta de cobertura, no cultivo orgânico de milho (*Zea mays* L.)

ALMEIDA, Anastácia<sup>1</sup>; UZÊDA, Mariella<sup>2</sup>

## Resumo

A cobertura viva do solo é uma estratégia reconhecida para a proteção do solo e como catalizadora de serviços ecossistêmicos, a exemplo do fornecimento de nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a contribuição da cobertura espontânea da *Diodia saponariifolia* na fertilidade química do solo em cultivo orgânico de milho, em área de agricultura familiar. A pesquisa foi desenvolvida no Assentamento São José da Boa Morte, Cachoeiras de Macacu/RJ, e foram avaliadas a fertilidade química do solo e a produtividade do milho, em dois tratamentos: milho com *D. saponariifolia* (CD) e milho sem *D. saponariifolia* (SD). Os valores de pH e os teores de C, P e K foram maiores em CD (9,4%, 37,5%, 30,7% e 81,3% respectivamente). Ainda que a *D. saponariifolia* seja exigente em Ca e Mg, não mostrou competição com a cultura do milho.

Apresentação: 22/11 às 10:30h – sala 1009





# Avaliação do potencial de espécies de plantas alimentícias não convencionais cultivadas e espontâneas na atração de abelhas nativas

SOUZA, Luane; VELEZ, Roberta; UZÊDA, Mariella

## Resumo

A queda do número de abelhas polinizadoras reflete impactos ecológicos e econômicos negativos em todo o mundo. A manutenção da diversidade de plantas, a produção agrícola, a segurança alimentar e o bem-estar humano dependem de estratégias que visem a conservação destes insetos. O objetivo da pesquisa foi avaliar se espécies de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são capazes de atrair abelhas. Foram avaliadas a PANC cultivada *Cajanus cajan* e as PANC espontâneas *Emilia sonchifolia* e *Marsypianthes chamaedrys*. A presença de abelhas foi avaliada por meio de observações visuais e por meio de captura de exemplares com armadilhas. Para confecção do gráfico de rede de interações foram consideradas as espécies de abelhas identificadas e o número de vezes que cada uma foi observada visitando as flores das espécies vegetais. Os resultados encontrados sugerem que as espécies *M. chamaedrys* e *C. cajan* podem estimular a presença de abelhas da comunidade local em áreas de cultivo.

Apresentação: 23/11 às 10:30h – sala 1009





**Roda de conversa: “Desafios e caminhos para a construção de agroecossistemas resilientes: Conversa com autoras e autores da Edição Especial da Revista Brasileira de Agroecologia”**

**PANC: PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS E A INTENSIFICAÇÃO ECOLÓGICA ATRAVÉS DA POLINIZAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO ASSENTAMENTO SÃO JOSÉ DA BOA MORTE (CACHOEIRAS DE MACACU – RJ)**

Mariella Camardelli Uzêda, Bruno Ferreira Marques, Fernando Igne Rocha, Luane Lima Souza4, Luca Souto Silbert Boal

**Apresentação: 21/11 das 14 às 16 hs**  
**Barracão de Saberes Manejo de Agroecossistemas**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





# Avaliação econômica do cultivo de mandioca para farinha em sistemas agrícolas tradicionais no Acre

BAYMA, Márcio Muniz; SIVIERO, Amauri; MALAVAZI, Fernando

## Resumo

O cultivo da mandioca no Acre atualmente representa uma das principais atividades agropecuárias em termos sociais, econômicos e culturais. Esta pesquisa teve como objetivo realizar a avaliação econômica do cultivo da raiz de mandioca para a produção de farinha em sistemas tradicionais de produção no Acre utilizando índices clássicos de avaliação econômica da atividade. Os coeficientes técnicos de produção de raízes e farinha foram obtidos através de painéis e reuniões junto a agricultores familiares produtores de mandioca e farinha realizadas nas Regionais do Alto Acre e Juruá e os dados secundários foram extraídos do Censo Agropecuário e da Produção Agrícola Municipal. No ano de 2021 a atividade de produção de farinha no Acre apresentou todos os índices econômicos positivos remunerando todos os fatores de produção.



Apresentação: 23/11 às 10:30h – sala 818



## Análises biométricas de feijões crioulos do Juruá, Acre.

SIVIERO, Amauri; SOUSA, Guiomar de Almeida; MATTAR, Eduardo Pacca Luna; FREITAS, Bruno Antônio Lemos; SANTOS, Vanderley Borges

### Resumo

O Acre abriga grande diversidade de variedades crioulas de feijões dentro das espécies de *Phaseolus vulgaris* e *Vigna unguiculata* constituindo um rico patrimônio genético, sendo conservado ao longo do tempo por agricultores familiares através de sistemas agrícolas tradicionais denominados de abafado, itinerante e praia. Esta pesquisa teve como objetivo realizar análises biométricas de grãos de feijões crioulos cultivados na região do Alto Juruá, Acre. Foram avaliadas em laboratório seis variedades de feijão comum e oito de caupi coletadas no município de Marechal Thaumaturgo na safra 2021/2022, registrando-se medidas do comprimento, altura, espessura, umidade e massa de 100 grãos. Os resultados do estudo revelou grande variabilidade entre as espécies e dentro de *P. vulgaris* e *V. unguiculata* para os descritores de tamanho, forma, cores, umidade e massa de 100 grãos, contribuindo ao avanço do conhecimento sobre os feijões crioulos locais.



Apresentação: 21/11 às 10h – sala 816



# Uso de Indicadores de Sustentabilidade na Avaliação de Práticas Agroecológicas no Cultivo do Feijoeiro Comum no Quilombo Cachoeira

Filipe Ribeiro Sá Martins\*; Norma Rumjanek\*\*; Renato Linhares de Assis\*\*; José Antonio Azevedo Espindola\*\*; Sashia Cristina Santos\*

\*Autônomo

\*\*Pesquisador(a) Embrapa Agrobiologia

## Resumo

Objetivou-se avaliar o uso das práticas agroecológicas no cultivo do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*). A avaliação foi feita de forma participativa em uma comunidade quilombola utilizando indicadores de sanidade e qualidade do solo. Utilizou-se a *Crotalaria juncea* e a inoculação com preparado de raízes finas noduladas. Foi avaliado o uso da crotalária em comparação com a vegetação espontânea (pousio) anterior ao plantio do feijoeiro. Posteriormente quatro talhões com os tratamentos em pré-cultivo foram implantados: (a) Crotalária roçada e em cobertura ao solo; (b) Crotalária incorporada ao solo; (c) uso de adubação química com o solo descoberto (d) sem adubação química com o solo descoberto. Cada talhão foi subdividido em dois para o plantio do feijão com e sem o uso do inoculante. No tratamento crotalária em cobertura com plantio do feijão inoculado a qualidade do solo e sanidade da cultura foram melhores pontuados. As práticas agroecológicas favoreceram a nodulação do feijoeiro.

**Palavras-chave:** Fixação biológica de nitrogênio; inoculação; adubação verde, avaliação participativa.

**Apresentação: prédio da Associação Cristã de Moços (ACM)  
22/11 às 10:00 h – sala 1004**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





# Espécies de Fungos Micorrízicos Arbusculares Nativos na Rizosfera de Plantas de Lúpulo Cultivadas na Região Serrana do Estado do Rio De Janeiro

Larissa Osório Silva\*; Renato Linhares de Assis\*\*; Eliane Maria Ribeiro da Silva\*\*;

Orivaldo José Saggin-Júnior\*\*; Leonardo Lopes da Silva\*\*\*; José Guilherme Marinho Guerra\*\*

\*Estudante de Agronomia

\*\*Pesquisador(a) Embrapa Agrobiologia

\*\*\*Autônomo

## Resumo

O lúpulo (*Humulus lupulus*) é uma planta micotrófica. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar espécies de fungos micorrízicos arbusculares autóctones na rizosfera de três variedades de lúpulo cultivadas na região Serrana do estado do Rio de Janeiro. Foram realizadas coletas de solo rizosférico das variedades Cascade, Comet e Chinook. Vasos de cultivo armadilha com *Brachiaria decumbens* Stapf. foram mantidos por seis meses, com vista a identificar espécies de FMA que não estavam esporuladas por ocasião da coleta no campo. No momento da coleta a densidade de esporos na rizosfera de todas as variedades foi baixa, sendo identificada a espécie *Glomus macrocarpum* Tul. & Tul. Ao final do ensaio de multiplicação em vasos de cultivo armadilha, identificou-se apenas a espécie *Claroideoglomus etunicatum*. A partir dos resultados, depreende-se que, nas condições edafoclimáticas de cultivo e de manejo das variedades, a diversidade de espécies de FMA é baixa.

**Palavras-chave:** Glomeromycota; *Humulus lupulus* L.; Cascade; Comet; Chinook.

**Apresentação: prédio da Associação Cristã de Moços (ACM)  
23/11 às 8:00 h – sala 1003**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## SOLO BOM É BEM MACIO COM TERRA PRETA: CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS AGROECOLÓGICOS SOBRE SAÚDE DO SOLO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE OXALÁ DE JACUNDAY, MOJU, PA

Edfranklin Moreira da Silva\*; Adriana Maria de Aquino\*\*; Renato Linhares de Assis\*\*

\*Professor UFPA

\*\*Pesquisador(a) Embrapa Agrobiologia

### Resumo

Neste trabalho, analisamos o processo de construção de conhecimentos agroecológicos sobre saúde do solo na Comunidade Quilombola de Oxalá de Jacunday, Moju, Pará. Partimos do princípio do diálogo de saberes na construção coletiva da pesquisa-desenvolvimento, por meio da implantação de sistemas agroflorestais. Foram realizadas análises de solo e os resultados compartilhados em oficinas, a fim de aproximar o conceito de fertilidade da ciência com a percepção local sobre saúde do solo. Também, realizamos oficinas de construção do sistema de monitoramento da saúde do solo, a partir dos indicadores locais. A quantidade de biomassa produzida, em uma dada área, foi o principal indicador informado pelos participantes. Isso está relacionado à noção de gestão da fertilidade, baseado nos sistemas de corte e queima. A metodologia utilizada permitiu construir espaços de trocas de saberes; bem como ressignificar a percepção dos envolvidos sobre o solo como um componente vivo na paisagem.

**Palavras-chave:** Qualidade do solo; Manejos do solo; Conhecimento local; Comunidades e povos tradicionais; Amazônia.

**Apresentação: prédio da Associação Cristã de Moços (ACM) 23/11 às 10:00 h – sala 1207**



# ANÁLISE DOS MODOS DE PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM NOVA FRIBURGO (BRASIL) E MENDOZA (ARGENTINA)

Gerson José Yunes Antonio\*; Renato Linhares de Assis\*\*

\*Extensionista Emater-Rio

\*\*Pesquisador Embrapa Agrobiologia

## Resumo

A análise de comportamentos agroecológicos, a partir de indicadores com uso de sistema matemático para apoio à decisão, é algo pouco usual na academia. Assim, a utilização de indicadores, que levem em consideração a natureza quali-quantitativa das informações e sejam expressos mediante uma linguagem natural, pode conduzir a uma melhor adequação de tratamento de dados advindos de informantes. A importância recai sobre a possibilidade de previsão a partir de situações que possam derivar de diversas influências conjugadas, auxiliando no assessoramento técnico para a transição agroecológica. Sob diferentes perspectivas e dimensões, esse estudo propõe uma abordagem transdisciplinar que, desde uma perspectiva comparada, aborda o meio ambiente e o ser humano, com seus costumes e produções em Nova Friburgo (Brasil) e Mendoza (Argentina), e utiliza metodologia fuzzy, de forma a facilitar a modelagem e tornar mais viável e realista a solução de diversos problemas complexos, que envolvem muitas variáveis. Como resultado, temos um modelo, que pode analisar e identificar quais fatores (campesinidade, sustentabilidade, organização social e agenciamento do desenvolvimento rural) e respectivos indicadores, apresenta maior contribuição para a adoção de práticas agroecológicas. Estimular tomadores de decisão e formuladores de políticas a refletir estrategicamente sobre os cenários, no contexto da transição agroecológica, é fundamental e pode ser facilitada pela implementação de uma abordagem inovadora de monitoramento e Metodologia fuzzy. Monitoramento e avaliação. baixa.

**Palavras-chave:** Agroecologia; Metodologia fuzzy; Monitoramento e avaliação.

**Apresentação: prédio da Associação Cristã de Moços (ACM) 23/11 às 10:30 h – sala 1002**



# METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS DE EDUCAÇÃO EM SOLOS NA ESCOLA MUNICIPAL CEFFA FLORES EM NOVA FRIBURGO, RJ: A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Maria Clara Estoducto Pinto\*; Renato Linhares de Assis\*\*; Adriana Maria de Aquino\*\*

\*Professora Escola Municipal CEFFA Flores

\*\*Pesquisador(a) Embrapa Agrobiologia

## Resumo

O município de Nova Friburgo (RJ) possui como característica relevo montanhoso e clima propício à produção de hortaliças e flores. As unidades produtivas familiares empregam tecnologias da agricultura industrial, como fertilizantes sintéticos concentrados e agrotóxicos. Imerso nessa realidade, está o Colégio Municipal Centro Familiar de Formação por Alternância (CEFFA) Flores, escola que tem como estratégia de ensino-aprendizagem a Pedagogia da Alternância, voltada para estudantes filhos de agricultores familiares. A pesquisa teve como objetivo demonstrar a importância de conhecer e conservar os organismos da fauna existentes no solo. Foram utilizados métodos participativos relacionados à educação em solos com estudantes do Ensino Fundamental II. Essas metodologias incluíram atividades teóricas e práticas em campo e laboratório, com utilização de método científico a partir das análises de fauna do solo do tipo TSBF e “pitfall”, em duas áreas sob manejo diferente: agroecológico e convencional. Ao final do processo, os estudantes construíram coletivamente uma cartilha com os principais organismos componentes da fauna do solo encontrados nas áreas avaliadas. baixa.

**Palavras-chave:** Agroecologia; Educação do Campo; Biologia do Solo; Educação Popular.

**Apresentação: prédio da Associação Cristã de Moços (ACM) 23/11 às 10:30 h – sala 1105**





## Entre beiras e o rio: Mapeamento da Comunidade Quilombola Andorinhas, Sento Sé, Bahia, Brasil.

LIMA-VERDE, D. C. A.<sup>1</sup>; MACHADO, P. H.<sup>2</sup>; LIMA, P. H. C.<sup>3</sup>; BIANCHINI, F.<sup>4</sup>; FREITAS, C. G.<sup>5</sup>; SILVA, R. C. P. A.<sup>6</sup>; BRAGA, M. R.<sup>7</sup>

### Resumo

As comunidades da Borda do Lago da barragem de Sobradinho, no Submédio São Francisco baiano, fazem parte de uma das mais impactantes histórias de extermínio de modos de vida protagonizado pelo Estado brasileiro. A Comunidade Quilombola Andorinhas, umas das atingidas pela barragem, vive novamente ameaçada devido a uma empresa da mineração que tenta se instalar em seu território. O objetivo deste trabalho foi sistematizar um mapa que mostra o geoambiente do território antes e depois da barragem. Este mapa será utilizado como documento jurídico no processo de enfrentamento as invasões das terras. Através de oficinas coletivas e dados de acesso público, foi possível sistematizar através do Software ArcGIS 10.2 um mapa que possibilitou resgatar as conexões com a paisagem que constituía a existência da comunidade antes da barragem. No mesmo mapa, também foi feito um levantamento geográfico do atual território. Essa auto-cartografia tem a função social de organização interna da Comunidade.

**Palavras-chave:** Cartografia Social; Conflito Agrário; Mapeamento Agroecológico

**Apresentação: 23/11 às 08h30 – sala 912**



## Conservação e multiplicação da galinha Canela Preta em Laboratório de Inovação Social com o uso de chocadeira comunitária

SÁ, Cristiane Otto<sup>1</sup>; SÁ, José Luiz<sup>2</sup>; SANTOS, Amaury da Silva<sup>3</sup>; SOUZA, Fernanda Amorim<sup>4</sup>; CURADO, Fernando Fleury<sup>5</sup>; OLIVEIRA, Tereza Cristina<sup>6</sup>; MORAES, Saete Alves<sup>7</sup>

### Resumo

A experiência teve como objetivo promover a criação, conservação e multiplicação da galinha da raça Canela Preta em agroecossistemas familiares em transição agroecológica. Para tanto, foi implantado um laboratório de inovação social para trocas de experiências e realização de pesquisa participativa com o grupo Manancial da Rede de Agroecologia Plantar para a Vida, localizado no Assentamento 5 de Janeiro, Indiaroba, Sergipe, Brasil. Após a definição do local da chocadeira comunitária foram realizadas quatro oficinas para aprendizado e troca de experiências em tempo real ao processo de incubação dos ovos. Na primeira incubação as taxas de fertilidade, eclosão e mortalidade de pintinhos (2 semanas iniciais) foram de 88,33%, 90,56% e 2,08% respectivamente. As famílias se apropriaram da tecnologia de incubação de ovos em chocadeiras comunitárias e, realizam mensalmente a incubação de 120 ovos, alcançando a autonomia na produção de pintinhos para os agroecossistemas familiares.

**Apresentação: 21/11 às 8h30 h – sala 1008**



## Projeto Quintais Orgânicos de Frutas: 20 anos de contribuição para a biodiversidade, segurança alimentar, saúde e geração de renda.

Fernando Rogério Costa Gomes; Rérinton Joabél Pires Oliveira; Claudia Silveira D'ávila; Paulo Sérgio Wiegand; Mônica Barbosa Saraiva; Daniel Pedra Duarte

### Resumo

O objetivo desta iniciativa é contribuir com a sustentabilidade social, econômica e ambiental de públicos em situação de vulnerabilidade e de risco social, econômico e alimentar. Para a composição dos quintais, são adotadas três plantas frutíferas, provenientes de um conjunto de 20 espécies, sementes de duas cultivares de cebola, de feijão e milho, mudas de quatro cultivares de batata doce, e uma espécie forrageira, totalizando 29 produtos cultivados no interior de cada Quintal. As tecnologias desenvolvidas no Projeto, tais como novas cultivares, conhecimento das propriedades funcionais dos alimentos que compõem o Quintal, assim como o processo de verticalização ou transformação e agregação de valor aos alimentos deverão promover a capacitação, segurança alimentar e ambiental, assim como, viabilizar a geração de emprego e renda dos beneficiários.





## II Circuito de Feiras de Sementes e Mudas da Chapada dos Veadeiros: Estudo Prospectivo da Agrobiodiversidade

Terezinha Dias; BURLE, Marília ; SANTOS, Nadi; BARBOSA, Cesar; LULKIN, Claudia; LARANJEIRA, NINA

### Resumo

Feiras de Sementes integram um conjunto de métodos de promover a agrobiodiversidade, suas(eus) guardiãs(ões) e a conservação local (conservação “in situ\ on farm”). Fase ao acelerado processo da erosão genéticos dos cultivos da alimentação e agricultura, se torna cada vez mais necessário conhecer os esforços de conservação das variedades crioulas / tradicionais, realizados pelas(os) agricultoras(es), para desenvolver estratégias de conservação local e integra-las à conservação “ex situ”. Em 2022, cinco municípios da Chapada dos Veadeiros (GO) fizeram Feiras de Sementes compondo o II Circuito Regional. Usando entrevistas semi-estruturadas foi realizado levantamento das variedades apresentadas, do número de guardiãs(ões) participantes e da percepção delas(les) sobre a Feira de Sementes. Entre os dados: Alto Paraíso de Goiás, 12ª Feira (184 variedades/ 18 expositoras/es); Campos Belos, 2ª Feira (109/13); São João da Aliança, 2ª Feira (69/11), Colinas do Sul, 1ª Feira (83/10) e Cavalcante/Teresina, 1ª Feira (72/10). Os dados levantados são fundamentais para um trabalho continuado de monitoramento da agrobiodiversidade. O formato em Circuito de Feiras tem permitido ampliar a força mobilizadora do método (Feira), a sensibilização de gestoras(es) municipais e o surgimento de novas(os) guardiãs(ões) na região.

**Apresentação: 22/11 às 8 h – sala 814**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Diálogos agroecológicos: construção do termo de consentimento prévio informado com o povo indígena Krahô, Tocantins, Brasil

Terezinha Dias; BRILHANTE, Marcelo; SILVA, Fernanda; BURLE, Marília

### Resumo

O Brasil desde 2015 (Lei nº13.123) atualizou a legislação que trata do acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados (CTA) para fins de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. A Embrapa iniciou trabalhos de pesquisa e fortalecimento da segurança alimentar com o povo indígena Krahô no ano 2000 no âmbito da MP 2186-16. Desde então busca se adequar à legislação no contexto dos diálogos e cadastros de autorizações. Em 2020 foi aprovado o projeto Embrapa ConservaIn contemplando duas atividades com os Krahô, uma de sistematização de ações em agrobiodiversidade, outra sobre impactos da fragmentação da vegetação nativa no entorno deste território sobre a conservação da biodiversidade. Em 2021 iniciou-se tratativas para obtenção do termo de consentimento prévio informado (TCPI) anterior ao cadastro de acesso ao CTA. Com diálogos intensos e reuniões, segundo a lógica tradicional das aldeias, as falas foram permeadas pela pergunta: por que vocês se afastaram de nós?

Apresentação: 22/11 às 8 h – sala 814



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Disponibilidade de forragem na autonomia de agroecossistemas em transição agroecológica no semiárido.

FERNANDES, Francisco Eden Paiva; ALVES, Isaac Lima; CASTRO, Myrianlene Moura; FERNANDES, Jorge Alberto Bezerra

### Resumo

Objetivou-se descrever e avaliar a disponibilidade de forragem como autonomia de sistema em transição agroecológica no semiárido, localizado na comunidade Sítio Areias - Boqueirão, Sobral – CE. A produção e disponibilidade de forragem em agroecossistemas do semiárido é componente importante para a sustentabilidade na agricultura familiar. A estratégia de pesquisa utilizada foi a pesquisa participativa. Foi utilizado o método de análise econômico-ecológico de agroecossistemas. Foram utilizados como instrumentos para a coleta de dados a linha do tempo e modelização do agroecossistema. Na análise qualitativa se procedeu com a atribuição de nota para o atributo autonomia considerando como parâmetro a disponibilidade de forragem. Foi atribuído nota 4 no atributo autonomia de forragem para o agroecossistemas em transição agroecológica. A disponibilidade de forragem é alta no agroecossistema em transição agroecológica com autonomia favorecendo a sustentabilidade.

Apresentação: 21/11 às 10:30 h – sala Auditório



## Diversificação de acesso a circuitos curtos de comercialização em territórios do semiárido do Ceará.

FERNANDES, Cellyneude de Souza; SOUZA, Vanária Rodrigues; FERNANDES, Francisco Eden Paiva; BUSSONS, Nicolau de Lima

### Resumo

Objetivou-se descrever a diversidade dos circuitos curtos de comercialização de agricultores familiares em territórios do semiárido cearense. Os circuitos curtos de comercialização permitem aproximação entre agricultora/or e consumidora/or no processo de venda promovendo relação de confiança e fidelidade. Foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Analisando informações de eventos com o tema construção social de mercados, promovidos pelo projeto REDINOVAGROECO, intitulado “Jornada Online Espaço Rede”. A jornada aconteceu entre 30 de junho a 9 de julho de 2021 em formato virtual, contando com a participação dos agricultores familiares dos territórios sertão Sobral e sertão Crateús. Foi identificado que o acesso a esses circuitos curtos ocorrem de duas formas, por meio das vendas diretas e indiretas, sendo que as vendas diretas são mais frequentes.

Apresentação: 23/11 às 10:30 h – sala 1203



## Impacto econômico positivo transversal da transição agroecológica entre agroecossistemas familiares do sertão de Sobral.

SOUSA, Maria Gardênia da Silva; PAIVA, Antonia Dalcilene Rodrigues;  
FERNANDES, Francisco Eden Paiva; PERDIGÃO, Nivea Regina de Oliveira  
Felisberto

### Resumo

Estudo de avaliação de impacto econômico da transição agroecológica importa pelos riscos para a sustentabilidade que podem afetar negativamente o Valor Agregado (VA) em agroecossistemas. Objetivou-se descrever a avaliação de impacto econômico de ações para transição agroecológica entre agroecossistemas familiares. O estudo foi feito no Sítio Areias, zona rural de Sobral (CE). As informações foram produzidas de forma participativa, processadas, ordenadas com modelizações de agroecossistemas e quantificados os dados para análise econômica com as variáveis Produto Bruto (PB) e VA. Usou-se a perspectiva de análise com comparação transversal para captar o impacto relativizado. Os valores de rendas, PB e VA são maiores e com impacto positivo quando o agroecossistema representativo da transição agroecológica avançada se relativiza ao agroecossistema não participante das ações em rede. A integração social dos agricultores em rede sociotécnica de aprendizagem é destaque nesse impacto positivo.

Apresentação: 21/11 às 08:30 h – sala 1009





## Experiência de sustentabilidade socioambiental em comunidade rural no sertão de Sobral.

FERNANDES, Francisco Eden Paiva; LIMA, Mariana Santos; CASTRO, Myrianlene Moura; FERNANDES, Jorge Alberto Bezerra

### Resumo

Objetivou-se relatar experiências de práticas sustentáveis socioambientais para recuperação de agroecossistemas degradados e a conservação da biodiversidade de sistemas agroflorestais em uma comunidade rural do sertão de Sobral. Nessa experiência o levantamento de dados foi obtido através de entrevistas semiestruturadas com as famílias de agricultoras e agricultores da comunidade Pé de Serra Cedro, presencialmente com entrevistas gravadas e perguntas abertas. A pesquisa contou com a realização de uma linha do tempo de antes e depois dessas práticas sustentáveis e com o registro das agroflorestas para identificar as práticas de sustentabilidade utilizadas dentro da comunidade. Como resultado o trabalho demonstra a importância da conservação da caatinga e do trabalho social da comunidade para a êxito da biodiversidade protegida.

Apresentação: 22/11 às 10:30 h – sala Reitoria



## O protagonismo das mulheres na transição agroecológica na comunidade Sítio Areias.

SOUSA, Maria Gardênia da Silva Sousa; FERNANDES, Francisco Eden Paiva;  
FERNANDES, Cellyneude de Souza; BUSSONS, Nicolau de Lima

### Resumo

Objetivou-se com esse trabalho descrever a divisão social do trabalho e o protagonismo das mulheres durante a transição agroecológica em agroecossistema no semiárido brasileiro. Cada vez mais deve se reconhecer que as mulheres são mais atuantes na esfera de participação social com construção de conhecimento para avanço da transição agroecológica de agroecossistemas familiares. A estratégia de pesquisa utilizada foi a pesquisa-ação, utilizando se o método de análise econômico-ecológica de agroecossistemas, com foco em quantificar horas trabalhadas anualmente. Mulheres e homens contribuem no manejo dos subsistemas do agroecossistema e em atividades externas neste, com maior quantidade de horas para as mulheres para todas as esferas sociais de trabalho, exceto para pluriatividade. A integração social da mulher em espaços de aprendizagem e na gestão de bens comuns tem se revelado como fundamental para o avanço do agroecossistema na transição agroecológica no semiárido.

**Apresentação: 21/11 às 10h – sala de leitura**



## Sistemas Agrícolas Tradicionais: premiação como um reconhecimento no vácuo de políticas públicas

BUSTAMANTE, Patricia; BENSUSAN, Nurit; CORREIA, João Roberto, BIANCHINNI, Fabricio, CORTEZ LIMA, Paola, SOUZA, Marta A.6.

### Resumo

Esta experiência relata a premiação de Sistemas Agrícolas Tradicionais (SAT) do semiárido como forma de valorização dos modos de viver de Povos e Comunidades Tradicionais (PCT). A premiação assume importância em um cenário onde não há políticas públicas de proteção desses sistemas produtivos. O Prêmio Dom Helder Câmara foi lançado em dezembro de 2022 e selecionou 12 SAT nos estados do Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco e Piauí, contemplando cerca de 3.000 agricultores de populações indígenas, comunidades fundo de pasto, quilombolas e assentados da reforma agrária. A premiação considerou como critérios as práticas relacionadas à segurança e soberania alimentar, o conhecimento tradicional, o manejo e conservação da agrobiodiversidade, a organização social e as paisagens culturais/alimentares. As comunidades selecionadas receberam capacitação sobre reconhecimento como patrimônio cultural e agrícola nos níveis nacional e internacional e realizaram intercâmbio de experiências entre pares.

**Apresentação: 23/11 às 10h30 – sala 818**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Compostos fermentados bioativados: fontes de inóculo e capacidade de fornecimento de nutrientes

GOULART, Jhonatan Marins; GUERRA, José Guilherme Marinho; RUMJANEK, Norma Gouvêa; ARAÚJO, Ednaldo da Silva; ESPINDOLA, José Antonio Azevedo; SILVA, Larissa Osório da

### Resumo

Objetivou-se determinar a concentração de nutrientes e a produção de fitomassa do feijão-caupi submetido a fertilização com compostos fermentados bioativados. Os tratamentos foram constituídos de compostos fermentados inoculados com microrganismos coletados nas seguintes áreas: T1- bambu, T2- mata, T3- acácia, T4- eucalipto, T5- módulo de produção de hortaliças da Fazendinha Agroecológica Km 47, T6- produto comercial Embiotic®, acrescido de um composto sem inoculação (T7- água). Além da aplicação dos compostos, utilizou-se dois tratamentos controles (T8- adubação exclusiva com 100mg de P e K  $\text{dm}^{-3}$  de terra e T9- sem adubação). A fertilização com os compostos consistiu na dose de 6,25g  $\text{dm}^{-3}$  de terra, considerando o percentual de matéria seca. Constatou-se que a produção de fitomassa do feijão-caupi na presença dos compostos foi semelhante. Os teores de N, P, K, Ca e Mg na fitomassa foram distintos, sendo influenciados pelas fontes de inóculos utilizadas na inoculação dos compostos.

**Apresentação: 23/11 às 8h – sala 1004**



## Características olfativas e valores de pH de formulações de compostos farelados fermentados confeccionados com resíduos vegetais agroindustriais

GOULART, Jhonatan Marins; GUERRA, José Guilherme Marinho; RUMJANEK, Norma Gouvêa; ARAÚJO, Ednaldo da Silva; ESPINDOLA, José Antonio Azevedo; AGUIAR, Luiz Augusto de

### Resumo

Objetivou-se determinar os valores pH e qualificar as características olfativas, relacionando-as à uma carta de cores, de formulações de compostos farelados fermentados confeccionados com diferentes matérias-primas vegetais. Instalou-se dois experimentos, nos quais foram combinadas, em diferentes proporções, fontes energéticas (farelos de trigo, de mandioca e bagaço de malte) e fontes complementares (farelo de mamona ou fitomassa de guandu). Os resíduos foram misturados de acordo com as proporções e inoculados com microrganismos, com posterior compactação em recipientes de vidro, permanecendo por 21 dias. Ao final desse período, avaliou-se os valores pH e os odores dos compostos. Constatou-se que as fontes energéticas são determinantes para a redução do pH, cujas fontes influenciam de maneira distinta os odores exalados. Formulações contendo no mínimo 40% das fontes energéticas, independentemente da fonte complementar, possibilitam compostos com valores pH dentro da faixa ideal.

**Apresentação: 21/11 às 8:30 – sala 1009**



## Oficinas sobre Ferramentas e práticas de registro de campo como instrumento de valorização do patrimônio cultural e ambiental do assentamento Nova Esperança, em Olho D'água do Casado-AL

CORREIA, João Roberto; SILVA, Aline Oliveira da; SANTOS, Álvaro; da SILVA dos, Nádia Brasil; LIMA, Maria Betânia Vieira de Souza Lima; SILVA, Ana Paula Ferreira da

### Resumo

O presente relato narra a experiência de capacitação participativa sobre o uso de ferramentas digitais em práticas de campo para registro de elementos do patrimônio cultural e ambiental do Assentamento Nova Esperança, em Olho D'Água do Casado, sertão do rio São Francisco em Alagoas. Buscou-se dialogar e indicar ferramentas digitais de fácil uso e acesso, especialmente por meio de um celular, para que, de maneira autônoma, pudessem realizar o registro do que consideram como importante para a manutenção de seus modos de vida, saúde e alimentação, com base em sistemas agroecológicos e até mesmo para busca de alternativas de renda. As oficinas envolveram adultos, jovens filhas e filhos de agricultores do assentamento, sendo estruturada com base em metodologias participativas. Foi estruturada em uma parte teórica com trocas de saberes e uma parte prática, envolvendo a construção de uma trilha de percurso com pontos de localização entre a Sede da Associação Pegadas na Caatinga e o Sítio Arqueológico do Poldinho.

**Apresentação: 23/11 às 10h – sala 816**



## Guardiões do patrimônio cultural e ambiental do Sertão do São Francisco: experiência dos assentamentos Lameirão e Nova Esperança, Alagoas

SILVA, Aline Oliveira da; BARBOSA, Rute Ferreira; CORREIA, João Roberto; GOMES, Danúbia Lins; SANTANA, Jackeline Terto da Silva; SILVA, Ronislânio Francisco.

### Resumo

O estudo investiga as experiências e estratégias dos assentamentos da reforma agrária Lameirão e Nova Esperança, localizados no Sertão do São Francisco, Alagoas para a salvaguarda da biodiversidade do bioma caatinga a partir da (re)produção dos saberes culturais, históricos e ambientais dos(as) camponeses da região. Os referidos territórios compilam um conjunto de patrimônios que ao seu modo contribuem significativamente para a promoção da agrobiodiversidade da região, por meio de sistemas agrícolas tradicionais e turismo de base comunitária, produzindo alimentos saudáveis para o campo e para a cidade, conservando sementes crioulas, a sociabilidade, a soberania alimentar, geração de renda e zelando os saberes acerca da singularidade da caatinga. Desse modo, os assentamentos enquanto espaços coletivos de identidade e pertencimento salvaguardam práticas agroecológicas tecidas a partir da ocupação histórica do território e constituem uma coluna de (r)existência aos conflitos socioambientais.

**Apresentação: 21/11 às 10h – sala 815**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA



# Importância da conservação e uso da agrobiodiversidade do bioma Caatinga

SILVA, Ronislânio Francisco; GOMES, Danúbia Lins; SANTANA, Jackeline Terto da Silva; SILVA, Aline Oliveira da; SILVA, Érica Priscila dos Santos; COSTA, João Gomes da

## Resumo

A Embrapa Alimentos e Territórios desenvolve um projeto que visa implementar ações de promoção da Segurança alimentar e nutricional e geração de renda para agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais do Semiárido brasileiro. Para execução dessas ações foram realizadas oficinas em uma escola Municipal de Olho D'água do Casado, Alto sertão de Alagoas, envolvendo cerca de 377 estudantes. As oficinas tiveram o objetivo de evidenciar a importância da conservação e uso da agrobiodiversidade do bioma Caatinga. Além de apresentar as principais espécies vegetais e animais da Caatinga, enfatizando aquelas ameaçadas de extinção, evidenciando as potencialidades das espécies vegetais presentes no bioma. O desenvolvimento das oficinas mostrou como ações com estudantes podem colaborar de forma efetiva nas questões de segurança alimentar e nutricional.

**Apresentação: 23/11 às 8:30h – sala dos professores**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA







## Importância, identificação e uso sustentável da biodiversidade da Caatinga mediante percepção dos assentamentos do Alto Sertão Alagoano.

SILVA, Ronislânio Francisco; SANTANA, Jackeline Terto da Silva; SILVA, Aline Oliveira da; LIMA, Maria Betânia Vieira de Souza Lima; CORREIA, João Roberto; COSTA, João Gomes da

### Resumo

Atividades foram realizadas com assentados do Alto Sertão Alagoano, objetivando a valorização dos saberes populares sobre a importância e uso da biodiversidade da Caatinga, identificando seus elementos. Foram abordados aspectos acerca da relevância da participação das comunidades, evidenciando seu papel como salvaguardas da Caatinga. Foi realizada uma visita guiada em área de caatinga (vegetação nativa) para promover a identificação de seus componentes e possíveis usos da flora. Os resultados revelaram crescente participação na busca por medidas sustentáveis de manejo, porém a necessidade de melhor apoio das políticas públicas foi relatada. A atividade realizada em campo promoveu significativo compartilhamento de saberes populares. Vários fatores constituintes da Caatinga foram identificados, dentre eles a vasta utilização de plantas para uso farmacêutico. A Caatinga se caracteriza como um ecossistema único de alto potencial de uso sustentável e de grande valor cultural para as comunidades tradicionais.

**Apresentação: 23/11 às 10:30h – sala 818**



## Articulação entre pares como estratégia para propor alteração de normativas e políticas públicas para que elas passem a contemplar os produtos agroecológicos

OLIVEIRA, Salete B.; BUSTAMANTE, Patricia; CORREIA, João R.; BRITO, Vera L.;  
OLIVEIRA, Rodolfo O.; SILVA, José Helio; MENEZES, Maria H.

### Resumo

Com o intuito de trocar experiências e buscar uma articulação entre agricultoras e agricultores que cultivam e/ou praticam extrativismo de jabuticaba (*Plinia cauliflora*), foram realizadas duas viagens de intercâmbio de experiências de cooperado(a)s da Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa (COOPCAM) a Hidrolândia, GO, município conhecido por sua grande produção de jabuticabas, tanto em sistemas agroecológicos quanto convencionais. A primeira viagem dos agricultores e agricultoras da COOPCAM à Hidrolândia foi realizada no período de 18 a 21 de abril de 2022 e a segunda de 06 a 11 de fevereiro de 2023. Durante os encontros foram realizados diálogos sobre legislação para bebidas fermentadas de jabuticaba, organização social da(os) agricultora(e)s, comercialização de derivados de jabuticaba (fermentados, geleias, compotas), e manejo dos plantios.

Apresentação: 21/11 às 8h30 h – sala 813



## Manejo da adubação verde e orgânica com composto fermentado na produção de milho e caupi

SANTOS, Clara Martins; GOULART, Jhonatan Marins; GUERRA, José Guilherme Marinho; RIBEIRO, Stéfanny Aparecida; ESPINDOLA, José Antonio Azevedo; ARAÚJO, Fabiana de Carvalho Dias

### Resumo

Atualmente, se faz necessário que os sistemas de produção agrícolas sejam conduzidos utilizando-se um manejo mais sustentável do solo. A adubação é considerada um dos principais desafios do cultivo orgânico de milho e do caupi. Nesse sentido, esse trabalho teve por objetivo determinar o desempenho fitotécnico do consórcio de milho e caupi fertilizados com um composto fermentado. Para isso foi conduzido um experimento com delineamento experimental em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x2+1 (onde o fator 1 foi o manejo e o fator 2 foi a adubação, acrescido de uma testemunha). Após a colheita do milho e do caupi, foram avaliados parâmetros fitotécnicos e acúmulo de nutrientes. Constatou-se que o consórcio com caupi não interfere nos componentes fitotécnicos do milho. A fertilização com o composto fermentado resultou aumentos nas quantidades acumuladas de N, K, Ca e Mg na fitomassa seca da parte aérea do milho. A fertilização com o composto fermentado não proporcionou acréscimos de produtividade comercial de “minimilho”.

**Apresentação: 22/11 às 10:00 – sala 1006**



# Qualidade fisiológica de sementes de milho tratadas com Erva de Santa Maria e Pimenta de Macaco em pó e armazenadas à temperatura ambiente

GAROFOLO, Ana Cristina Siewert; VIDAL, Tatiana Santos; FONTES, Marcelo Antoniol

## Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito fisiológico de pós de Erva de Santa Maria e Pimenta de macaco em sementes de milho armazenadas à temperatura ambiente por um período de 12 meses. Foram utilizadas concentrações 1% e 2% de pós das plantas em estudo, utilizando sacos de papel kraft e embalagens de vidro. Foram realizadas análises de germinação, comprimento de raiz, condutividade elétrica e lixiviação de potássio em líquido de embebição das sementes. Resultados evidenciaram perda de germinação e vigor, ratificando o efeito negativo causado pelas condições ambientais e pelo aumento da concentração do princípio ativo das plantas. Armazenamento em embalagens de vidro mostraram ser mais deletérias quando do uso de um conservante a base dos de erva de santa maria e pimenta de macaco..

Apresentação: 22/11 às 10:30 – sala 818



# Efeito fisiológico de óleos essenciais no armazenamento de três variedades de sementes de milho crioulo armazenados a temperatura ambiente.

DA SILVA, Gabriel Tarocco Carrocino; DARELLA, Jairo Pimenta ; DA SILVA, Giulie Anne Guilherme; GAROFOLO, Ana Cristina Siewert

## Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito fisiológico dos óleos de cravo, canela e louro em sementes de três variedade de milho armazenadas à temperatura ambiente por um período de 12 meses. Foram utilizadas concentrações de 2 e 4  $\mu\text{l/g}$ , sendo as sementes armazenadas a temperatura ambiente utilizando sacos de papel kraft. Foram realizadas análises de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento de raiz, condutividade elétrica e lixiviação de potássio em liquido de embebição das sementes. Resultados evidenciaram perda de germinação e vigor, ratificando o efeito negativo causado pelas condições ambientais e pelo aumento da concentração do princípio ativo das plantas. Armazenamento realizado na presença de óleo de louro na concentração de 2  $\mu\text{l/g}$  parecem evidenciar os melhores resultados.

Apresentação: 21/11 às 8:00 – sala 816



## Qualidade sanitária e fisiológica de feijão crioulo variedade Capixaba tratado com óleos essenciais e armazenado em temperatura ambiente.

DARELLA, Jairo Pimenta ; DA SILVA, Gabriel Tarocco Carrocino; DA SILVA, Giulie Anne Guilherme; GAROFALO, Ana Cristina Siewert

### Resumo

Objetivou-se determinar os valores pH e qualificar as características olfativas, relacionando-as à uma carta de cores, de formulações de compostos farelados fermentados confeccionados com diferentes matérias-primas vegetais. Instalou-se dois experimentos, nos quais foram combinadas, em diferentes proporções, fontes energéticas (farelos de trigo, de mandioca e bagaço de malte) e fontes complementares (farelo de mamona ou fitomassa de guandu). Os resíduos foram misturados de acordo com as proporções e inoculados com microrganismos, com posterior compactação em recipientes de vidro, permanecendo por 21 dias. Ao final desse período, avaliou-se os valores pH e os odores dos compostos. Constatou-se que as fontes energéticas são determinantes para a redução do pH, cujas fontes influenciam de maneira distinta os odores exalados. Formulações contendo no mínimo 40% das fontes energéticas, independentemente da fonte complementar, possibilitam compostos com valores pH dentro da faixa ideal.

**Apresentação: 21/11 às 8:00 – sala 816**



# Potencial uso dos óleos essenciais de copaíba e andiroba para o controle fitossanitário em feijão caupi

MARTINS, Beatriz Ventura; VIDAL, Tatiana Santos; FONTES, Marcelo Antonioli; GAROFOLO, Ana Cristina Siewert

## Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito dos óleos essenciais de andiroba e copaíba na germinação e efeito fungicida em sementes de caupi comparativamente aos óleos essenciais de gengibre, manjerição, carqueja, canela e alecrim pimenta. Foram utilizadas soluções com concentrações de 0,01; 0,1 e 1% em triplicatas. Foram realizados dois ensaios no qual as sementes foram germinadas em papel embebido pelas diferentes concentrações e outro onde as sementes ficaram previamente em imersão por 1h nas soluções com óleos e posteriormente semeadas em papel germitest. Os parâmetros avaliados foram germinação e o índice de velocidade de germinação até o 5º dia, bem como presença e ou ausência de fungos durante a germinação. Resultados evidenciam efeito fungicida dos óleos essenciais de andiroba e copaíba, sem alteração da germinabilidade e com aumento da velocidade de germinação para as concentrações em estudo nos tratamentos com imersão prévia.

**Apresentação: 22/11 às 10:30 – sala 818**



# Qualidade fisiológica de sementes de guandu tratadas com Alecrim Pimenta e Erva de Santa Maria e armazenadas em condições ambientais não controladas

GAROFOLO, Ana Cristina Siewert; VIDAL, Tatiana Santos; FONTES, Marcelo Antoniol

## Resumo

Uma possibilidade de controle das pragas e doenças do guandu está no uso de substâncias obtidas a partir do metabolismo secundário de plantas medicinais e aromáticas na forma de óleos e pós. Para serem utilizadas estas substâncias não poderão afetar a germinação e o vigor das sementes a serem armazenadas. Diante deste objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do tratamento de sementes de guandu com óleos de erva de santa maria e de alecrim pimenta, tanto utilizado na forma de pós quanto de óleos. Sementes tratadas com pós de plantas medicinais forma acondicionadas em sacos de papel tipo kraft e sementes tratadas com óleos foram acondicionadas em garrafas tipo pet. Todos os tratamentos foram conduzidos a temperatura ambiente por um período de 18 meses. Resultados apontam que tratamento com 0,5  $\mu\text{l/g}$  de Alecrim apresentou os menores valores de condutividade elétrica e lixiviação de potássio evidenciando ser este o melhor tratamento para as sementes de guandu em estudo.

Apresentação: 23/11 às 8:00 – sala 815





# Fortalecendo a guarda coletiva de sementes junto a agricultores urbanos na cidade do Rio de Janeiro

BASTOS, Joana; MANESCHY, Diogo; AMANCIO, Cristhiane;  
GAROFALO, Ana Cristina; PATROCÍNIO, Robson; RISSO, Ilzo Arthur

## Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de sistematizar um processo de formação teórica e prática sobre a cadeia de produção de sementes, com vistas a estimular a produção, guarda e conservação de sementes e criar um banco mãe de sementes no Campus Fiocruz Mata Atlântica e bancos locais nos territórios das vertentes do entorno da Floresta da Pedra Branca, locais onde a prática da agricultura familiar e da agricultura urbana se desenvolvem cotidianamente, a partir de um olhar agroecológico. Foram realizados 7 encontros ao longo de três meses que possibilitaram o amadurecimento do grupo e o aprendizado coletivo através de metodologias participativas. O processo culminou na consolidação de um coletivo de gestão da casa mãe que seguirá construindo as bases para a implantação do banco de sementes no Campus Fiocruz Mata Atlântica e dos bancos territoriais em conjunto às organizações locais, assim como processos de pesquisa com guardiões de sementes para guarda e conservação in situ.

**Apresentação: 21/11 às 10:00 – sala 814**



## Viagem de alimentos x consumo local – avaliação da qualidade de couve produzida em diferentes locais e sistemas de produção

REZENDE, Fabiana Abreu; BOTELHO, Silvia de Carvalho Campos; SILVA, Bruno Rafael; CHELEGÃO, Rodrigo; FELIPE, Rafaella Teles Arantes

### Resumo

A agroecologia possui como premissa processos culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis, na busca por agroecossistemas sustentáveis. Esses preceitos se dão em todos os aspectos do processo, incluindo o transporte de alimentos entre o produtor e o consumidor final e as formas de produção, que se relacionam diretamente na valorização do consumo local e de suas tradições alimentares. As grandes distâncias percorridas pelos alimentos, ou viagem de alimentos (*Food miles*), têm se mostrado ambientalmente desfavoráveis devido principalmente às perdas na produção e gastos energéticos envolvidos. O objetivo deste trabalho foi responder aos seguintes questionamentos: Como a distância percorrida e a forma de produção influenciam em determinadas características de qualidade de alguns tipos de couve (*Brassica oleracea*) oferecida em Sinop/MT? Sua qualidade nutricional sofreu alguma alteração devido ao tipo e local de produção? Conduziu-se que os teores de Vitamina C na couve produzida na região de Sinop/MT, em sistema agroecológico e convencional, são mais altos do que aqueles de couves provenientes de São Paulo/SP.

Apresentação: 23/11 às 8:30h – sala 927



## Qualidade de tomate produzido em sistemas agroecológico e convencional ofertados em Sinop/MT

REZENDE, Fabiana Abreu; BOTELHO, Silvia de Carvalho Campos; RAUBER, Larissa Naiana; SABINO, Daniele Cristina Costa; FELIPE, Rafaella Teles Arantes

### Resumo

A produção de alimentos pode se dar em sistemas agroecológicos, convencionais, dentre outros, e serem produzidos localmente ou trazidos de outras regiões. Em Sinop/MT, essa é a realidade encontrada pelo consumidor. Além da carência de informações sobre a distância percorrida entre o local de produção e de oferta do alimento, pouco se sabe sobre a qualidade nutricional dos alimentos ofertados. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do local (produzidos em hortas locais ou importados do estado de São Paulo) e do sistema de produção (convencional ou agroecológico) na qualidade dos tomates (*Solanum lycopersicum*) cereja e longa vida comercializados em Sinop/MT. A caracterização dos tomates foi realizada através da cromatografia de Pfeiffer e de análises físico-químicas. Pode-se observar diferenças nas características físico-químicas nos tomates produzidos sob diferentes sistemas de cultivo e locais de produção. Os teores de Vitamina C em tomates produzidos agroecologicamente na região de Sinop/MT foram mais altos que aqueles provenientes de São Paulo/SP. O licopeno se mostrou mais alto em tomates mais maduros do tipo cereja independente do tipo de manejo.

**Apresentação: 21/11 às 10:30h – sala 1011**



## Caracterização das práticas de pós-colheita utilizadas por agricultores familiares agroecológicos de Cláudia/MT

BOTELHO, Silvia de Carvalho Campos; REZENDE, Fabiana Abreu

### Resumo

Este relato refere-se à busca pelo conhecimento das práticas utilizadas por um grupo de agricultores familiares agroecológicos em Cláudia/MT. As etapas de pós-colheita na cadeia de produção de frutas e hortaliças envolvem ações para a minimização das perdas devido à alta perecibilidade desses produtos, na tentativa de manutenção da qualidade comercial. Neste trabalho, o objetivo foi identificar se as práticas realizadas por cada agricultor são suficientes para a oferta de produtos agroecológicos de qualidade. Foram utilizadas técnicas exploratórias de acompanhamento de rotina, pesquisa exploratória e questionamentos. Neste relato, não são descritas interferências de ajustes às práticas realizadas pelos agricultores. Diversas ações utilizadas pelos agricultores seguem a intuição e práticas domésticas. Observou-se que diversas práticas são inadequadas para garantia de qualidade e podem contribuir para a redução da vida de prateleira dos alimentos, causando perdas e prejuízos.

Apresentação: 21/11 às 8:30h – sala 1007



## Plataforma *on line* para comercialização da produção familiar de assentados da reforma agrária de Cláudia/MT em transição agroecológica

BOTELHO, Silvia de Carvalho Campos; REZENDE, Fabiana Abreu; FELIPE, Rafaella Teles Arantes

### Resumo

As feiras, em geral, são as principais formas de comercialização de produtos agroecológicos, uma vez que permite uma aproximação entre os produtores e os consumidores. Um grupo de assentados da reforma agrária, no município de Cláudia/MT, em processo de transição agroecológica, comercializam seus produtos em uma feira em Sinop/MT. Com o avanço das tecnologias, entretanto, novas formas de comercialização foram buscadas, visando atender aos consumidores e também aos produtores. Neste relato, apresenta-se o avanço do processo de comercialização dos produtos agroecológicos destes assentados até o desenvolvimento de uma plataforma de comercialização. Observou-se que o avanço dos processos de comercialização foi apoiado por grupos de instituições de pesquisa e universidades que se dedicam ao tema da agroecologia. Além disso, a plataforma *on line* foi construída com o protagonismo dos produtores, o que buscou atender às demandas do grupo visando, ao mesmo tempo, comodidade aos consumidores.

Apresentação: 23/11 às 8h – sala 1202



## A importância socioambiental dos animais para a agricultura e dieta dos Humanos

ESCOSTEGUY, Ângela; SOARES, João Paulo Guimarães; BORBA, Marcos Flávio Silva; MODESTO, Elisa Cristina; COSTA GOMES, João Carlos

### Resumo

Roda de conversa com troca de experiências sobre os alimentos de origem animal na dieta humana e segurança alimentar, além de estratégias de manejo de sistemas agrossilvipastoris com bem-estar animal. Nessa atividade autogestionada será apresentada a importância socioeconômica e ambiental da produção animal na geração de trabalho e renda para o produtor familiar, produção de matéria orgânica na fertilização dos solos e do fornecimento de nutrientes para dieta humana, construindo saberes para desenvolvimento da agroecologia. Serão problematizadas também, questões sobre a transição para sistemas integrados com animais, ressaltando a importância dos conhecimentos e saberes tradicionais dos produtores relacionadas as espécies caprina, ovina, bovina e de aves; manejo de pastagens nativas e exóticas, além do controle sanitário estratégico em diferentes regiões brasileiras.

**Problematização:** Fernanda Samarini Machado, Karina Neoob de Carvalho Castro, Lucimar Santiago de Abreu, Francisco Éden Paiva Fernandes, Fabricio Bianchini, Evandro Vasconcelos Holanda Junior.

**Apresentação: 22/11/2023 de 9h às 12h**  
**– Local: Barracão Agroecologia Começa na Infância no Circo Voador.**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Coletivo de Consumidores Responsáveis Camponesas do Lavrado: ação agroecológica aproximando quem produz de quem consome em Boa Vista, Roraima

TARTARI, Rossana O.; NASCIMENTO, Cleane; ALMEIDA, Luís F.; MAROTI, Paulo; PEREIRA, Meire J.A.; XAUD, Maristela R.

### Resumo

Diante de um cenário de precariedade de políticas públicas voltadas para a agroecologia e redes minimamente estruturadas para o setor em Roraima, os agricultores familiares agroecológicos, assentados no Projeto de Assentamento Nova Amazônia, estão sujeitos a vários desafios, referentes ao ambiente onde produzem do ponto de vista ambiental, como social, econômico e político. A experiência relatada começa com a iniciativa Agroecologia nos Municípios desenvolvida pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) em Boa Vista, cuja estratégia de incidência no município foi visibilizar aos agricultores familiares, a comida de verdade e a valorização dos circuitos curtos de comercialização. Assim nasce o projeto Coletivo de Consumidores Responsáveis, que atualmente conta com 3 agricultoras e 24 consumidores responsáveis. Foi possível melhorar a aproximação entre as agricultoras e consumidores, realizando visitas nas propriedades, oficinas de capacitação e ações de melhoria no planejamento agroecológico das propriedades.

Apresentação: 21/11 às 8h – sala 1201



## Redes alimentares alternativas na cidade de São Paulo: experiência de produtoras de orgânicos em tempos de pandemia

CHEUNG, Natália K. Y. 1 ; ABREU, Lucimar S. 2 ; MONTEBELLO, Adriana E. S.3. 1 PPGADR/UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos), naticheung@gmail.com; 2 Embrapa Meio Ambiente, lucimar.abreu@embrapa.br; 3 PPGADR/UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos), adrianaesm@ufscar.br

### Resumo

Há um aumento significativo de iniciativas em redes alimentares alternativas nos últimos anos, gerando novas relações entre produção, distribuição e consumo de orgânicos, especialmente em regiões metropolitanas. Com as restrições impostas na fase mais crítica da pandemia da Covid-19, muitas redes precisaram criar alternativas de comercialização para se adaptar ao momento. O presente trabalho apresenta as transformações socioeconômicas vivenciadas durante a pandemia por produtores familiares da Cooperapas, cooperativa de orgânicos de Parelheiros, na região sul da cidade de São Paulo. Foram conduzidas entrevistas com agricultoras-chave da iniciativa supracitada, por meio de questionário semiestruturado. Se por um lado, a pandemia trouxe desafios para a comercialização, por outro, gerou inovações nas formas de escoar a produção e de estar em contato com consumidores. Houve maior conscientização na sociedade sobre alimentação saudável e engajamento em ações solidárias de doação de alimentos.

**Apresentação: 21/11 às 10 h – sala 1202**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA







## Redes alimentares alternativas na cidade de São Paulo: experiência de produtoras de orgânicos em tempos de pandemia

CHEUNG, Natália K. Y. 1 ; ABREU, Lucimar S. 2 ; MONTEBELLO, Adriana E. S.3. 1 PPGADR/UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos), naticheung@gmail.com; 2 Embrapa Meio Ambiente, lucimar.abreu@embrapa.br; 3 PPGADR/UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos), adrianaesm@ufscar.br

### Resumo

Há um aumento significativo de iniciativas em redes alimentares alternativas nos últimos anos, gerando novas relações entre produção, distribuição e consumo de orgânicos, especialmente em regiões metropolitanas. Com as restrições impostas na fase mais crítica da pandemia da Covid-19, muitas redes precisaram criar alternativas de comercialização para se adaptar ao momento. O presente trabalho apresenta as transformações socioeconômicas vivenciadas durante a pandemia por produtores familiares da Cooperapas, cooperativa de orgânicos de Parelheiros, na região sul da cidade de São Paulo. Foram conduzidas entrevistas com agricultoras-chave da iniciativa supracitada, por meio de questionário semiestruturado. Se por um lado, a pandemia trouxe desafios para a comercialização, por outro, gerou inovações nas formas de escoar a produção e de estar em contato com consumidores. Houve maior conscientização na sociedade sobre alimentação saudável e engajamento em ações solidárias de doação de alimentos.

**Apresentação: 21/11 às 10 h – sala 1202**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Protagonismo das Mulheres Rurais na Produção Orgânica e de Base Agroecológica no Brasil

Freitas, Marília Mergulhão de; Soares, João Paulo Guimarães; Junqueira, Ana Maria Resende; Silva Júnior, Ermano Correa da

### Resumo

Os movimentos feministas possuem uma relação intrínseca com a produção orgânica e de base agroecológica, pois proporcionam às mulheres múltiplos benefícios: geração de renda, autoconfiança, liderança e proteção da biodiversidade. Nesse trabalho, foi realizado levantamento e seleção bibliográfica, utilizando-se o método *Ordinati* com o objetivo de levantar informações sobre o protagonismo de mulheres rurais com práticas agroecológicas e de produção orgânica. Identificou-se o pioneirismo feminino nos sistemas de transição da agricultura convencional para produção orgânica e de base agroecológica, demonstrando o comprometimento feminino com a segurança alimentar da família, meio ambiente e soberania alimentar. É proposta uma agenda de pesquisa onde se buscará identificar o protagonismo das mulheres na produção de base agroecológica, no processo de transição agroecológica, bem como analisar as preocupações com questões ambientais e gênero.

Apresentação: 23/11 às 10h – sala 808



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





# Horta-Floresta: uma experiência inovadora na Fazendinha Agroecológica Km 47, Seropédica -RJ

*Horta-Floresta: an innovative experience at Fazendinha Agroecológica Km 47, Seropédica-RJ*

SILVA, Eduardo V.<sup>1</sup>; FREITAS, Vinicius. M. T.<sup>2</sup>, GUERRA-JÚNIOR, Augusto. S.<sup>3</sup>; LIMA, Marcellly. D. M.<sup>4</sup>; FRANÇA, Parkinson F.<sup>5</sup>; SILVA, Rosane R.<sup>6</sup>; FREITAS, Luan F.<sup>7</sup>; TEXEIRA JUNIOR, Roberto P.<sup>8</sup>

## Resumo

Este trabalho é um relato de experiência técnica baseada no acompanhamento das atividades em um sistema agroflorestal (SAF) Horta-Floresta. Este sistema foi instalado em 2018, na Fazendinha Agroecológica Km 47, em Seropédica/RJ. Seu objetivo tem sido utilizar o espaço como exemplo de produção integrando pesquisa, educação e extensão rural, com a participação de colaboradores voluntários, agricultores, alunos de graduação e de pós-graduação, estagiários, bolsistas, professores e pesquisadores. Desde a sua instalação, o SAF Horta-Floresta foi utilizado para atividades demonstrativas pelo Programas de Pós-graduação profissional em Agricultura Orgânica (PPGAO/UFRRJ), Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Florestais (PPGCAF/UFRRJ), além de aulas diversos cursos de graduação. Destaca-se também a realização de práticas com produtores rurais após o período de pandemia e a execução semanal de atividades e treinamentos envolvendo voluntários, alunos, estagiários e bolsistas.

**Palavras-Chave:** Sistemas Agroflorestais; Agricultura Orgânica; Aducação Verde, Manejo Agroecológico.

**Apresentação: 21/11 às 08h – sala 1004 10º andar.**



## Modificação das condições químicas do solo em um SAF Horta-Floresta instalado na Fazendinha Agroecológica Km 47, Seropédica -RJ

GUERRA-JÚNIOR, Augusto S.<sup>1</sup>; LIMA, Marcellly D. M.<sup>2</sup>; SILVA, Eduardo V.<sup>3</sup>; FREITAS, Vinicius M. T.<sup>4</sup>; RISSO, Ilzo A. M.<sup>5</sup>

### Resumo:

Os Sistemas agroflorestais (SAFs) possuem alta capacidade em melhorar o meio ambiente tanto em aspectos ambientais, quanto sociais e econômicos. O objetivo deste trabalho é avaliar possíveis alterações das características químicas do solo proporcionadas pela implantação e manejo de um SAF Horta-Floresta. Este possui 300 m<sup>2</sup>, com 4 linhas de árvores e 6 canteiros de hortaliças. Em 2018 e 2023, foram coletadas amostras simples de solo, as quais formaram uma amostra composta, sendo estas analisadas no Laboratório de Química Agrícola da Embrapa Agrobiologia. A implantação e manejo deste SAF Horta-Floresta melhorou as características químicas e nutricionais de forma significativa em um curto prazo. Mostrando-se assim como uma excelente alternativa para o produtor rural recuperar a produtividade de uma área degradada por uma produção agrícola convencional, através de um manejo do agroecossistema mais conservacionista.

Apresentação: 22/11 às 10 h – sala 1003



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA

